



Apresentação
Institucional

Relações com Investidores

Março 2025





**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

Somos um dos líderes

na produção global de Minério de ferro, Níquel e Cobre



#2 em produção de minério de ferro
~20% do mercado transoceânico



Maior produtor de pelotas de minério de ferro



#6 em produção de níquel



#11 em reservas de **cobre**
~20 Bt

Vale em resumo

Produção de 2024

328Mt

Minério de ferro

37Mt

Pelotas

348kt

Cobre

160kt

Níquel

US\$ 38,1 bi

Receitas operacionais líquidas em 2024

Dívida líquida expandida

US\$ 16,5 bi

em 31 de Dezembro de 2024

100% de energia renovável no Brasil

US\$ 15,4 bi

EBITDA Proforma em 2024

US\$ 6,0 bi

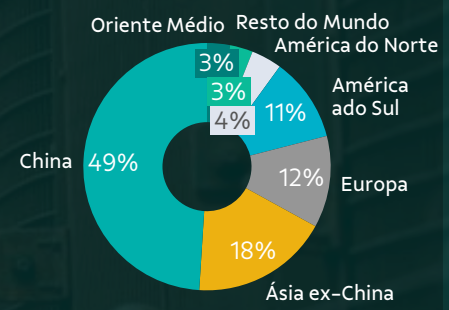
CAPEX em 2024

Líder da indústria

TRIFR (1,1)

em 31 de Dezembro de 2024

Principais Mercados – por receita (2024)



US\$ 3,9 bi

Pagos em dividendos & Juros sobre capital próprio em 2024

Descaracterização completa

de **17 de 30**

barragens

em 31 de Dezembro de 2024

US\$ 0,4 bi

Desembolsados em recompra de ações em 2024

Força de trabalho de

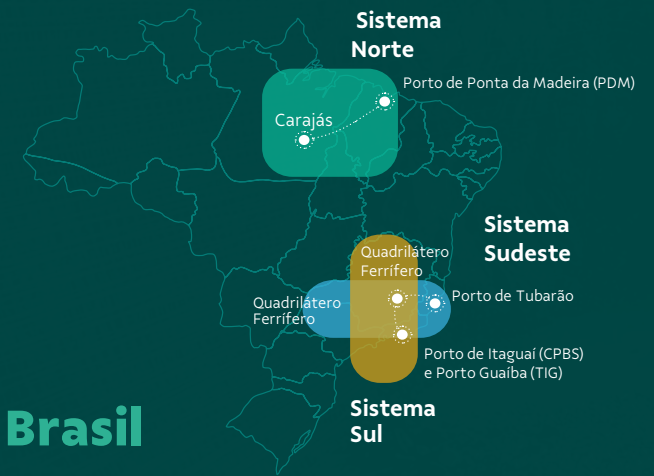
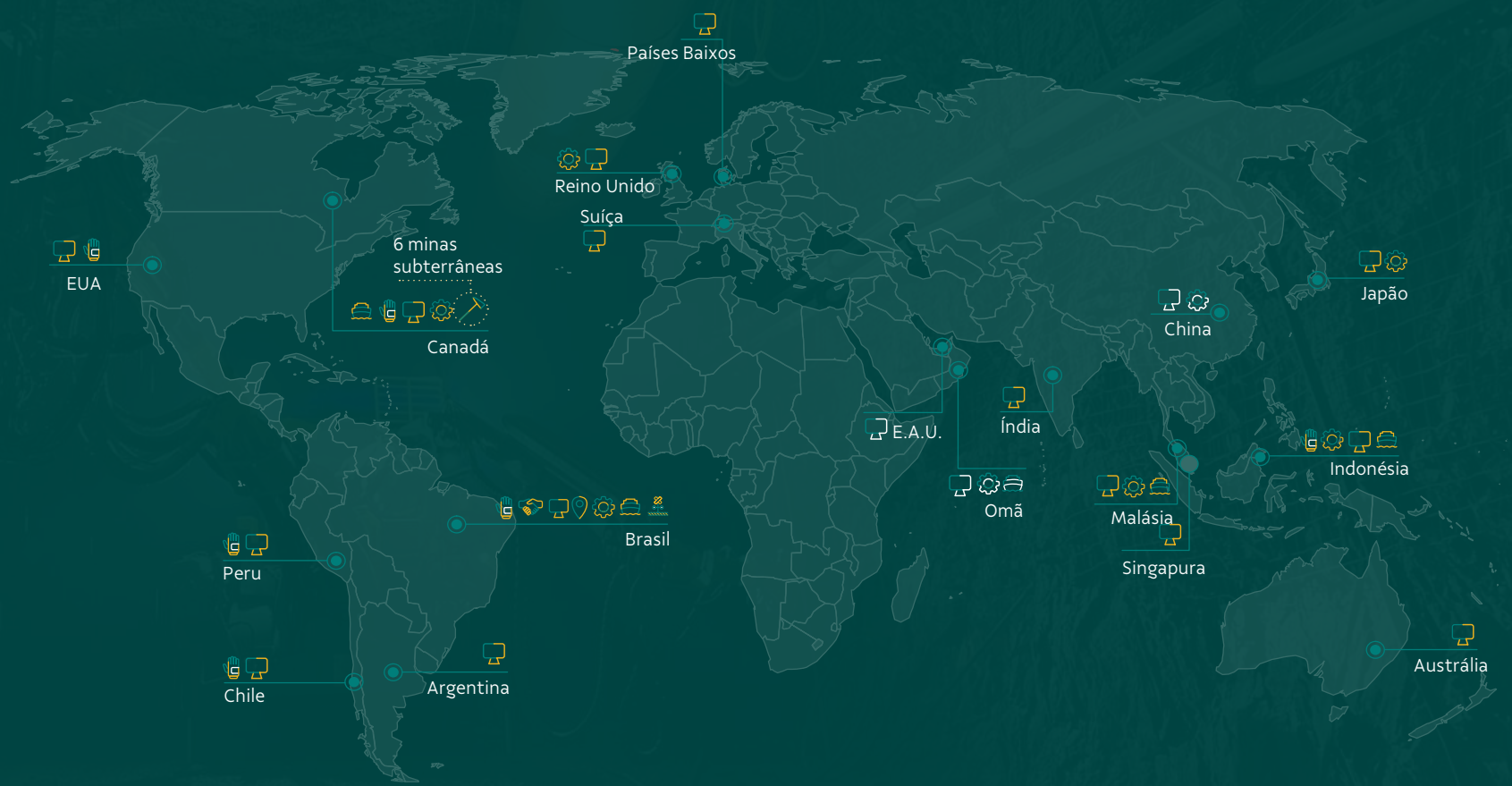
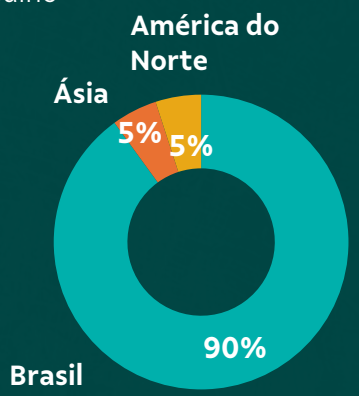
64 mil empregados

diretos em 2024

Vale ao redor do mundo: Presença em 18 países

Principais operações em:

% da força de trabalho



- Exploração
- Joint Venture
- Escritórios
- Sede
- Operação
- Porto
- Ferrovias
- Mina Subterrânea

Base acionária diversificada e forte governança

Estrutura dos *shareholders*



Novo Mercado

Padrão de governança corporativa mais elevada da B3



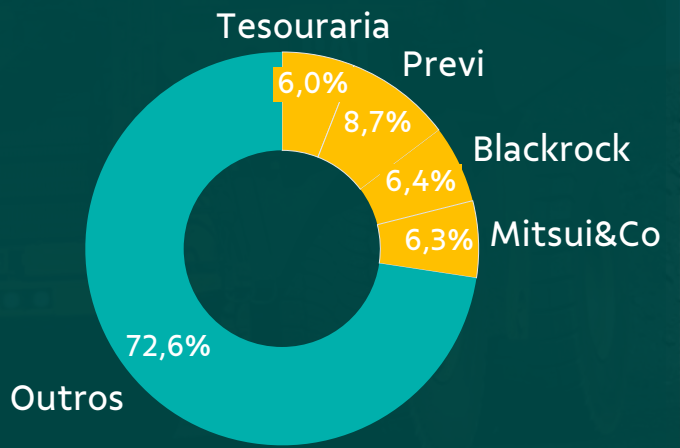
Bolsa de Valores

B3 (Brasil) – VALE3
NYSE (ADR) – VALE

Composição de Acionistas da Vale

Janeiro de 2025

- Outros
- Acionistas com 5% ou mais do capital total



Melhores práticas de governança

- **Maioria** de membros **independentes** no Conselho de Administração.
- Todos membros do Conselho são **diretores não executivos**.
- **Presidente e Vice-Presidente** eleitos por acionistas.
- Comitê de Auditoria e Riscos composto inteiramente de **conselheiros independentes**.
- O papel do *Lead Independent Director*
- **Comitê de Nomeação** define os indicados do Conselho de Administração

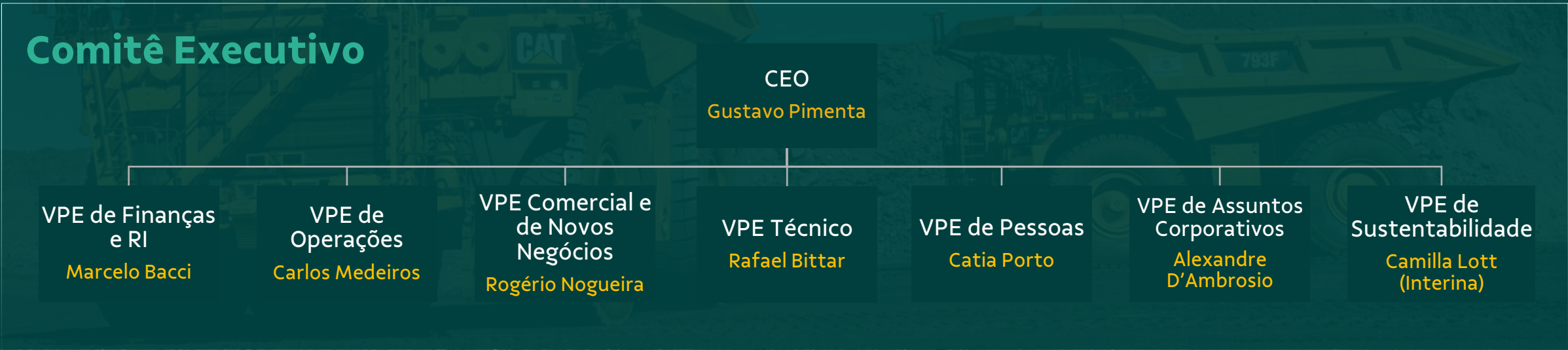
Nota: A Previ é acionista da Litel Participações S.A. (Litel) e Litela Participações S.A. (Litela), que faziam parte do antigo grupo de controle da Vale. A Blackrock é reportada considerando o *Schedule 13G/A*, protocolado na SEC em 9 de fev. de 2024.. Posição ocupada pelas empresas MBR S.A., Vale Holdings B.V. e Vale S.A. O número de ações é apresentado com base nas informações contidas nos livros de ações da Vale.

Governança Corporativa

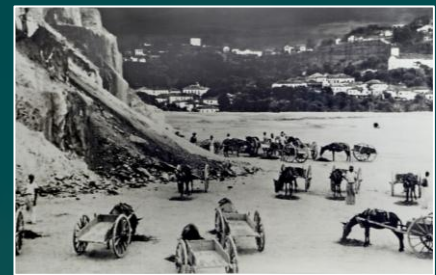
Conselho de Administração¹



Comitê Executivo



Nossa jornada



Fundação da Vale do Rio Doce

19
42



Inauguração do Porto de Tubarão

19
56

19
67

Descoberta de Carajás



19
69

Primeira produção de pelotas

19
85

1º minério produzido em Carajás e inauguração da Estrada de Ferro Carajás (EFC)

19
97



Privatização da CVRD

20
06

Aquisição da INCO



20
09

CVRD reformulada para



Nossa jornada



Vale Hoje

Uma empresa
focada com dois
negócios únicos
e irreplicáveis



Soluções de
Minério de
ferro



Metais para
Transição
Energética



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



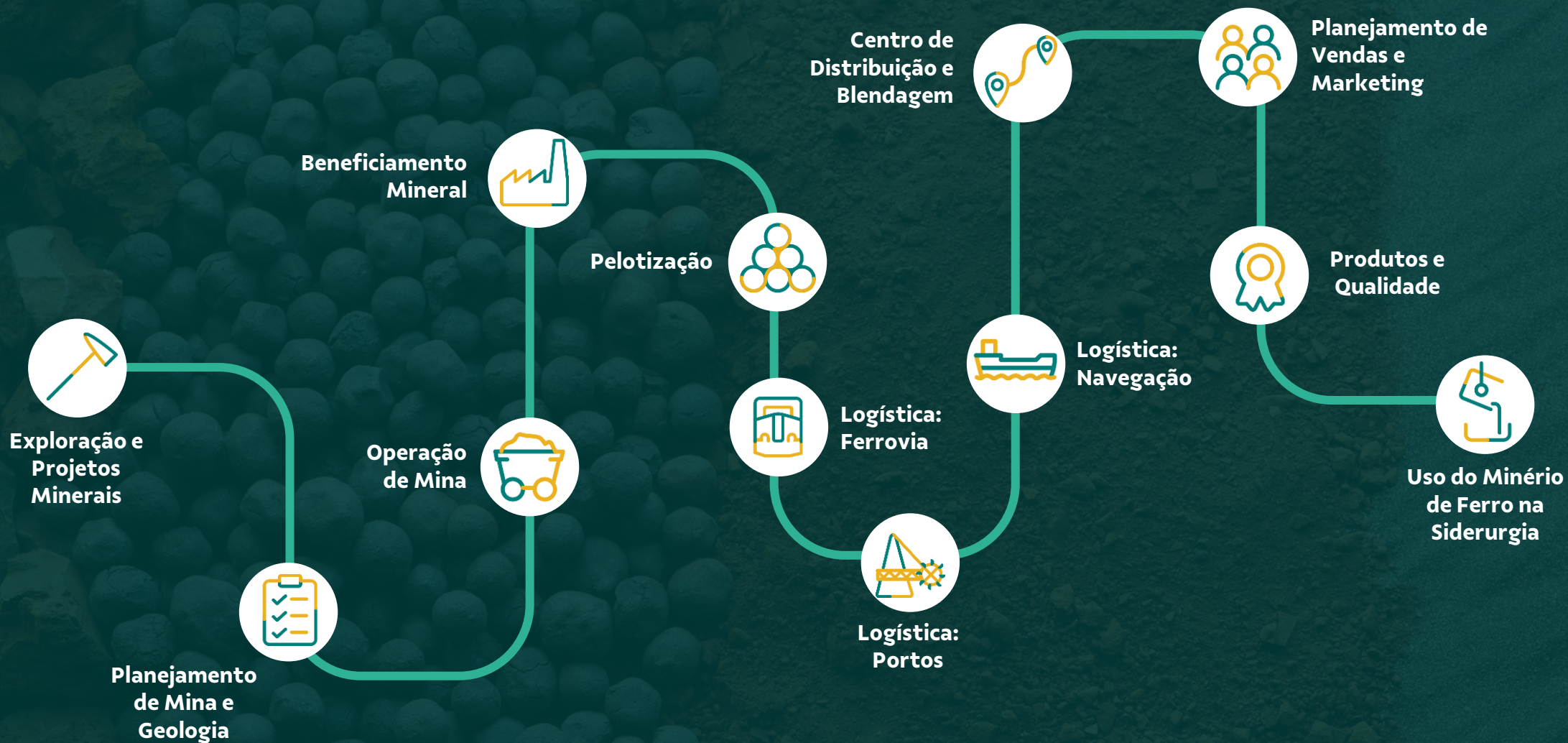
**Alocação
de Capital**



ESG



Da mina ao cliente





Principais produtos de minério de ferro da Vale

Finos de minério de ferro

Finos de Carajás

- 65% Fe
- Baixos contaminantes (sílica, alumina e outros)
- Produzido nas minas do Sistema Norte

Brazilian Blend fines

- 62% Fe
- Baixa alumina
- Produzido a partir da mistura dos finos de Carajás e alta sílica

Finos de Alta Sílica

- Minério de ferro de alta sílica, normalmente usado para mistura
- Produtos flexíveis, com opções de concentração
- Produzido nas minas do Sistema Sul e Sudeste

Aglomerados

Pelotas de Redução Direta

- Aglomerados para uso em Forno de Redução Direta

Pelotas de Alto-forno

- Aglomerados para uso em Alto-forno

Briquetes

Desenvolvido pela Vale

NOVO

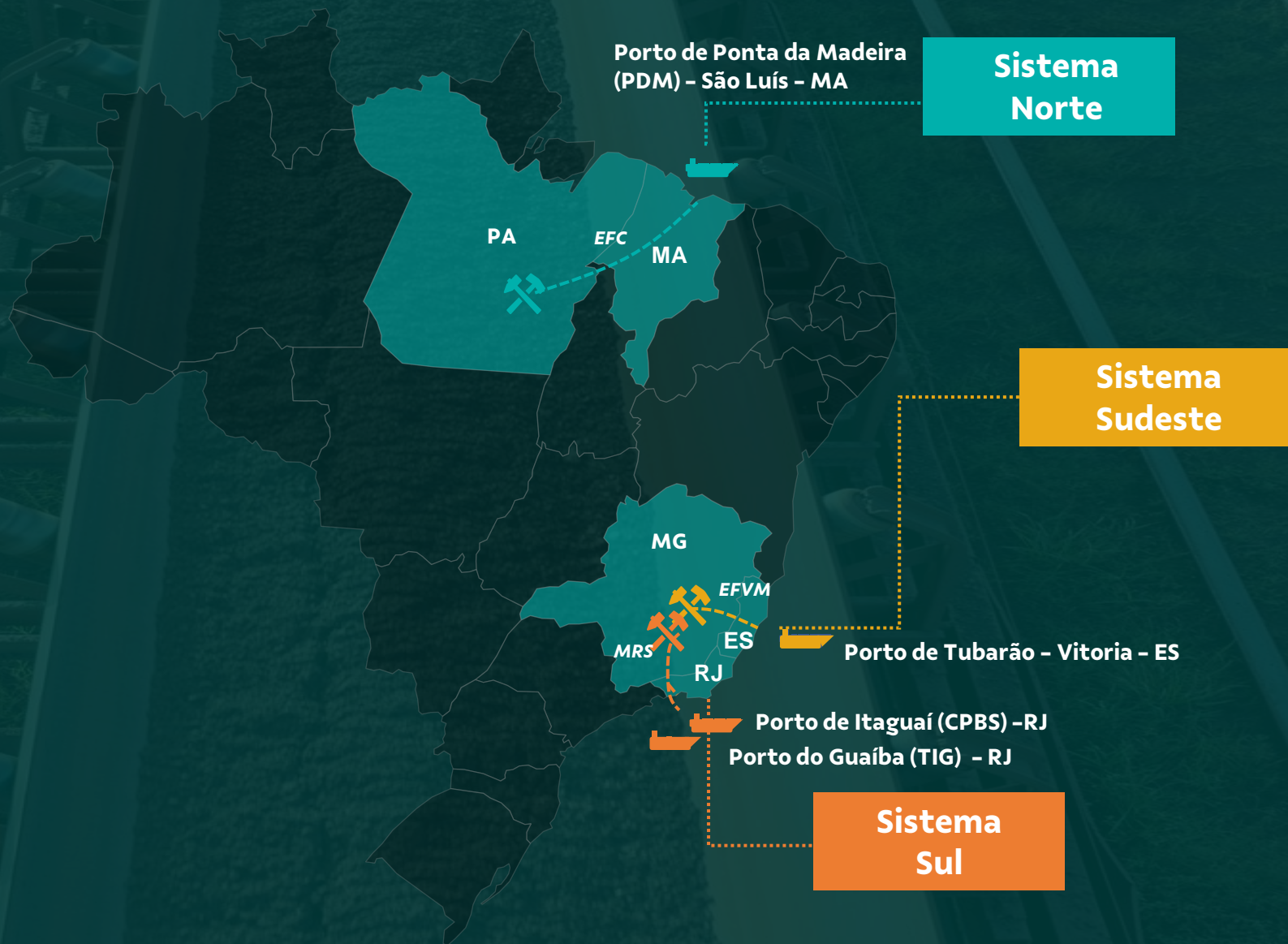
- Mesmas aplicações das pelotas nos altos-fornos e de redução direta
- Menor emissão de CO₂ em relação à produção de pelotas
- Início da produção comercial



Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil, incluindo minas, usinas de beneficiamento, ferrovias e portos

Estados Brasileiros:

MA = Maranhão
PA = Pará
MG = Minas Gerais
ES = Espírito Santo
RJ = Rio de Janeiro



Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil

Sistema Norte



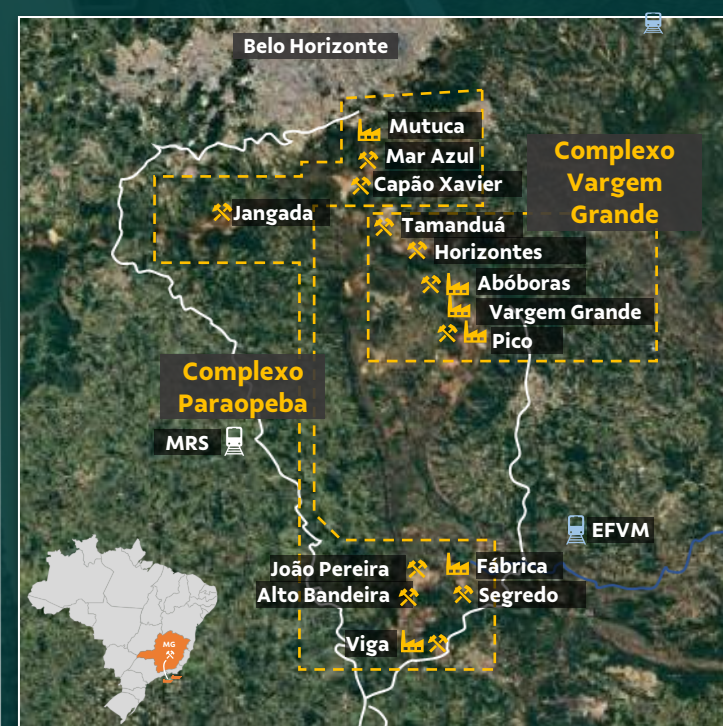
- 3 complexos minerários
- EFC - 997 km de ferrovia
- 5 berços (3 berços para Valemax)

Sistema Sudeste



- 3 complexos minerários
- EFVM - 905 km de ferrovia
- 3 berços (1 berço para Valemax)

Sistema Sul



- 2 complexos minerários
- Sistema Logístico MRS
- 3 berços (1 berço para Guaibamax)



A Vale tem um total de 11 plantas de pelotização

São Luís

| Planta | Start-up | Cap. (Mtpa) |
|--------------|----------|-------------|
| São Luís | 2002 | 7,5 |
| Total | | 7,5 |



São Luís

Omã



Sohar – Omã

| Plantas | Start-up | Cap. (Mtpa) |
|--------------|----------|-------------|
| 1 e 2 | 2011 | 9,0 |
| Total | | 9,0 |

Fábrica e Vargem Grande

| Plantas | Start-up | Cap. (Mtpa) |
|--------------|-------------------|-------------|
| Fábrica | 1977 ² | 4,5 |
| VGR | 2009 | 7,0 |
| Total | | 11,5 |



Vargem Grande



Tubarão

Tubarão

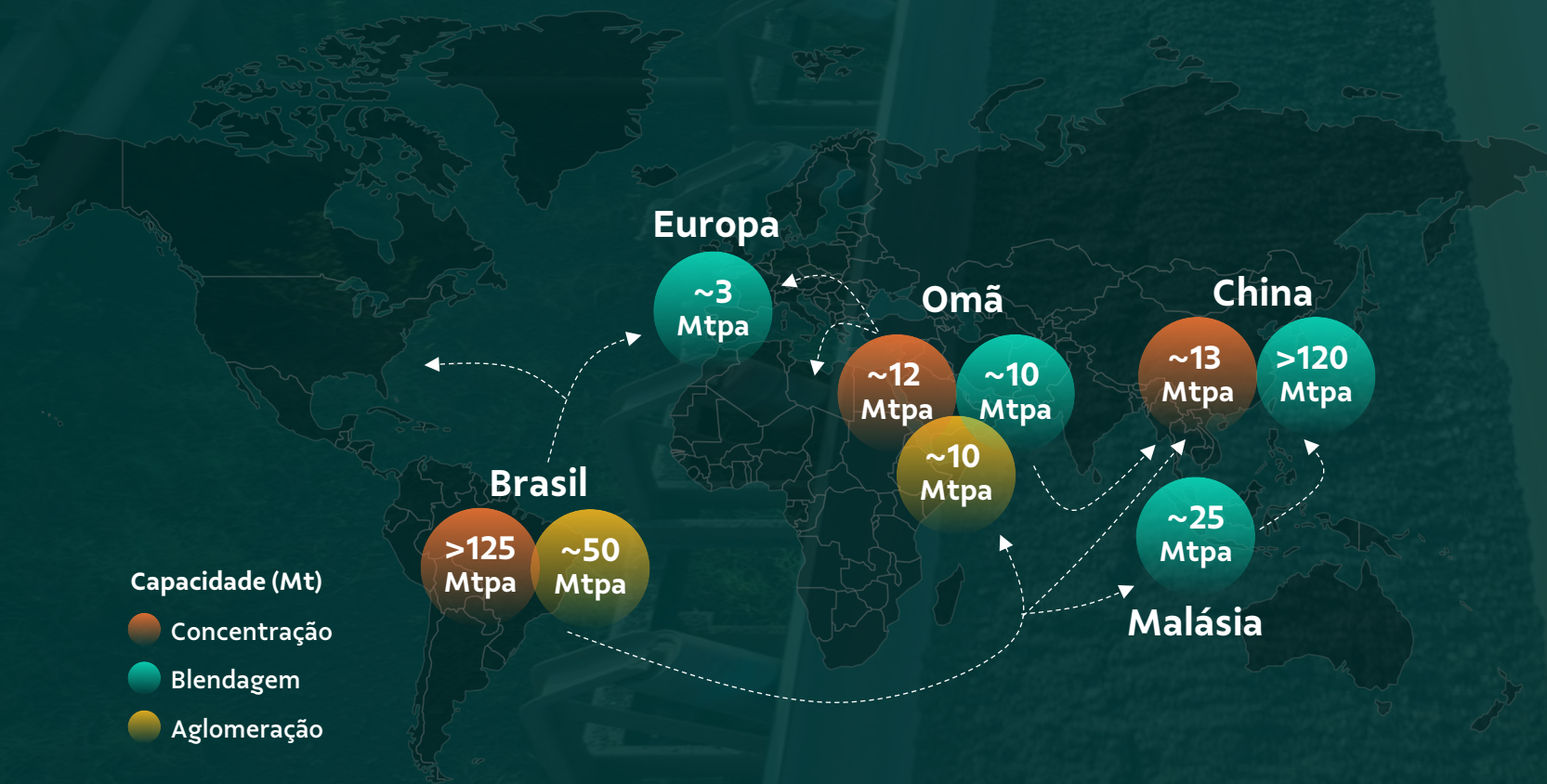
| Plantas | Start-up | Cap. (Mta) |
|--------------|-----------|-------------|
| 3-8 | 1977-2014 | 31,3 |
| Total | | 31,3 |

Capacidade total de produção de pelotas ~ **59,3Mtpa¹**

¹ Capacidade instalada. A Usina de Pelotização de Fábrica (4,5 Mtpa) está inoperante desde 2019

² Início das operações da planta da Ferteco. Incorporada pela Vale em 2003

Flexibilidade suportada por uma cadeia de suprimentos integrada, aproximando nossas operações dos clientes



20 portos de blendagem em escala global, reduzindo o *time to market*

~150 Mtpa da capacidade de concentração para oferecer portfólio otimizado

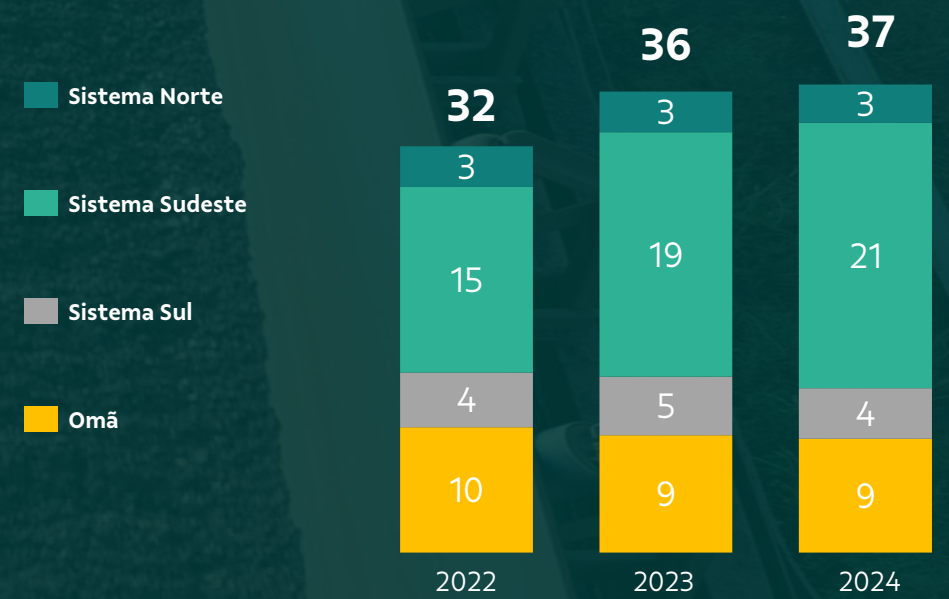
Líder no mercado de aglomerados (pelotas e briquetes)

Desempenho operacional em 2024

Produção de minério de ferro (Mt)



Produção de aglomerados (Mt)



Nota: Inclui compras de terceiros, minério bruto (run-of-mine) e feed para usinas de pelotização.



O negócio de Minério de Ferro em 2024

US\$ 15,0 bi

LAJIDA (EBITDA) proforma

328 Mt

Volume de produção de minério de ferro

37 Mt

Volume de produção de pelotas

US\$ 4,0 bi

CAPEX

21,8 US\$/t

Custo Caixa C1 excl. compra de terceiros

260 Mt

Volume de vendas de finos de minério de ferro

38 Mt

Volume de vendas de pelotas

55,9 US\$/t

Custo *all-in*

95,3 US\$/t

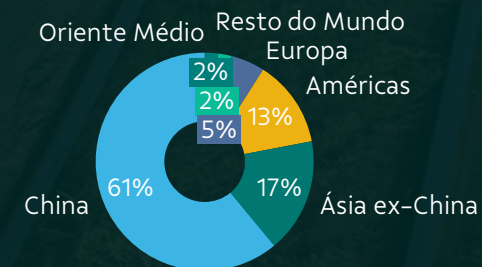
Preço realizado de finos de minério de ferro

154,6 US\$/t

Preço realizado de pelotas

Receita por destino

(Finos e pelotas)





**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

História da Vale Base Metals



Níquel descoberto na área de Sudbury

18 53

A International Nickel Company (INCO) é criada

19 02

Construção de minas, fundições, refinarias e usinas de energia

19 30

PT Inco Indonesia é formada para desenvolver depósitos de níquel na ilha de Sulawesi

19 68

19 94

Descoberta do depósito de níquel-cobre-cobalto em Voisey's Bay

Início das operações na mina de cobre de Sossego

20 04

Extensão do contrato com o Governo da Indonésia até 2025

19 96

Aquisição da Inco pela Vale

20 06



Início das operações nas minas de níquel de Onça Puma e Nova Caledônia

20 11

Início das operações da planta de processamento de Long Harbour, Salobo II, e Adendo a extensão do contrato da PTVI até 2025

20 14

Salobo I inicia operações

20 12

Desinvestimento: Nova Caledônia

20 21

Salobo III inicia operações

20 21

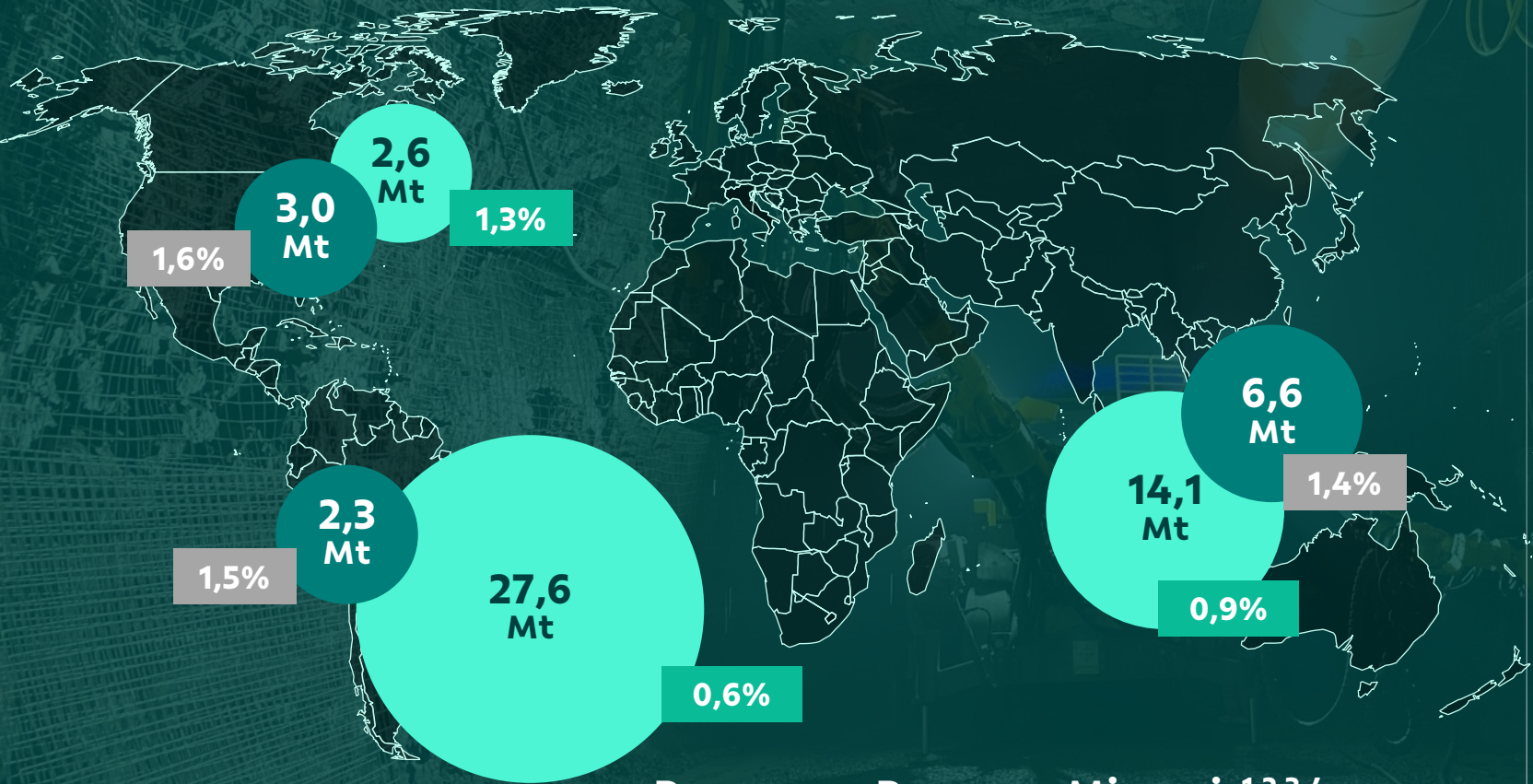
20 24



Acordo por 10% da Manara Minerals

Nova governança em vigor com um Conselho e Executivos dedicados

Dotação significativa com valor potencial substancial



Reservas e Recursos Minerais^{1,2,3,4}

- Cobre
- Níquel
- Tamanho da bolha: metal contido
- % Teor médio do metal



¹ Em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o Vale Form 20-F. ² Refletindo o total de recursos (reserva + recurso, incluindo o inferido). ³ Recursos Minerais não são reservas minerais e não tem viabilidade econômica demonstrada no momento. ⁴ Os números referem-se à participação da VBM (33,9% da PTVI, 80% da Hu'u e 100% dos ativos canadenses e brasileiros).

As operações estão em locais com jurisdições atrativas para mineração

Brasil



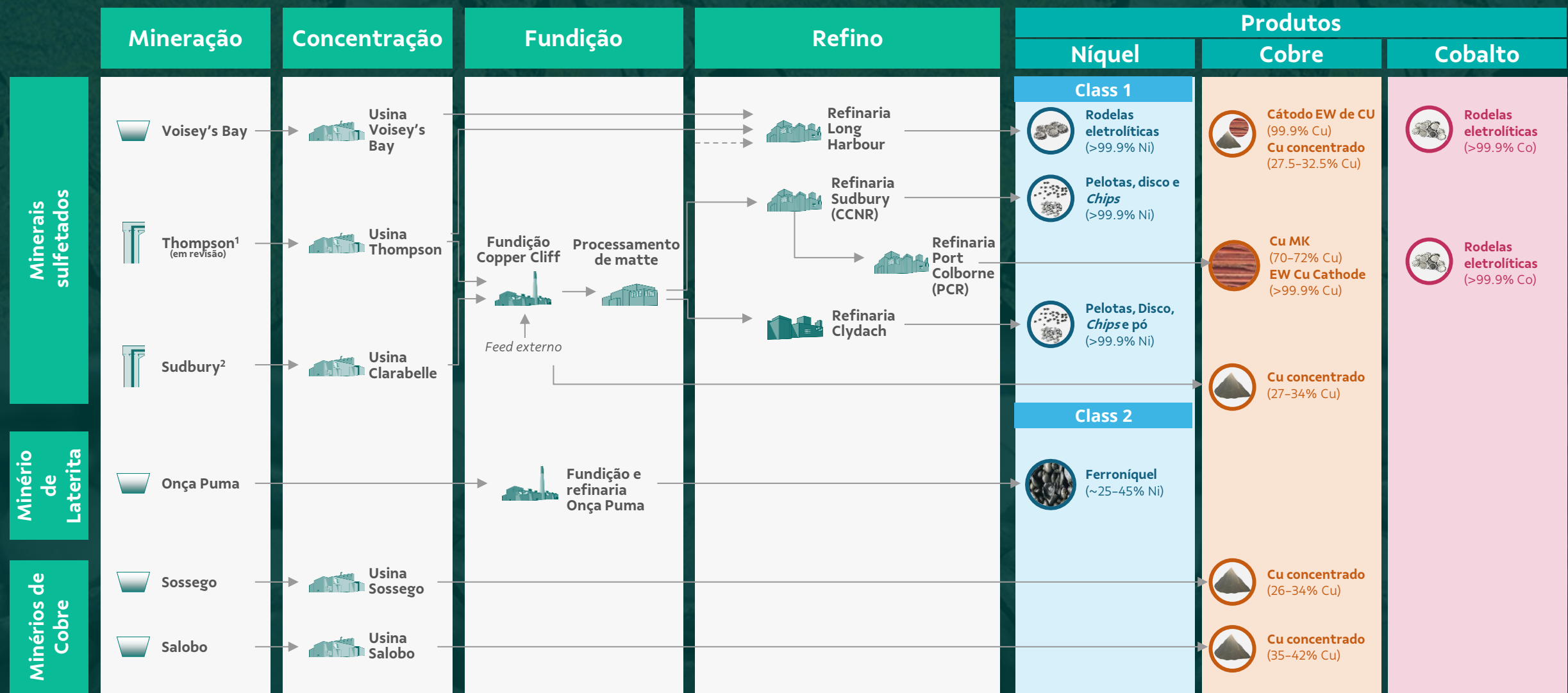
- **Uma das principais jurisdições de mineração do mundo** – importante fornecedor global de minério de ferro, cobre, níquel e ouro, entre outros metais
- Disponibilidade de mão de obra **altamente qualificada**
- **Jurisdição de mineração estável** com sólido contexto regulatório
- **Disponibilidade de energia limpa**
- **Acesso à infraestrutura local** das operações da Vale S.A

Canadá



- **Principal distrito minerador em todo o mundo**
- Constantemente classificada **entre as jurisdições de mineração mais favoráveis** em termos de atratividade de investimento
- Disponibilidade de mão de obra **altamente qualificada**
- Acesso imediato a **a infraestrutura regional de alta qualidade**
- Proximidades com os **centros de produção da América do Norte**
- **Disponibilidade de energia limpa**

Fluxograma global para produzir o mix certo de produtos



¹ Inclui as minas T1 e T3. ² Inclui as minas de Coleman, Copper Cliff, Creighton, Garson e Totten.



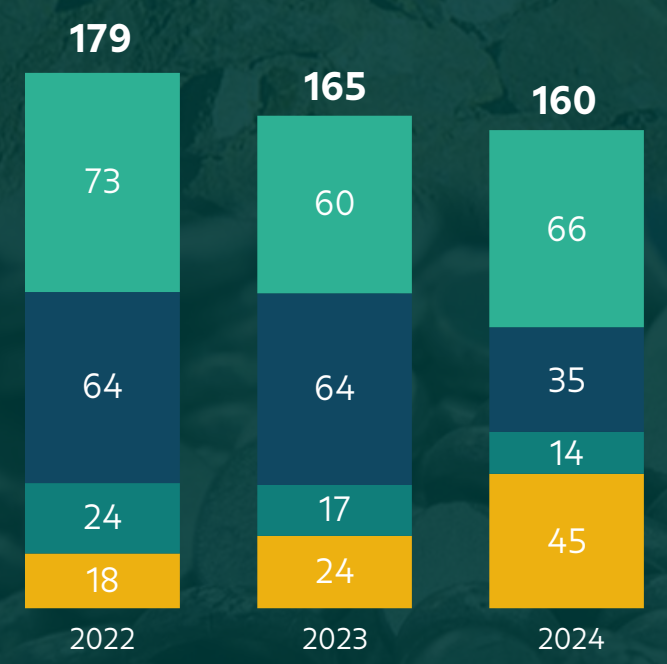
Desempenho operacional em 2024

Produção de Cobre (kt)



- Salobo III *ramp-up*

Produção de Níquel (kt)



- Transição da mina subterrânea de Voisey's Bay

Avançando no nosso *pipeline* de projetos



Cu ~700kt
Volumes LP (2035)

Ni ~210-250kt
Volumes LP (2030+)

O negócios de Metais para Transição Energética em 2024

US\$ 1,5 bi
LAJIDA (EBITDA) proforma

348 Kt
Volume de produção de cobre

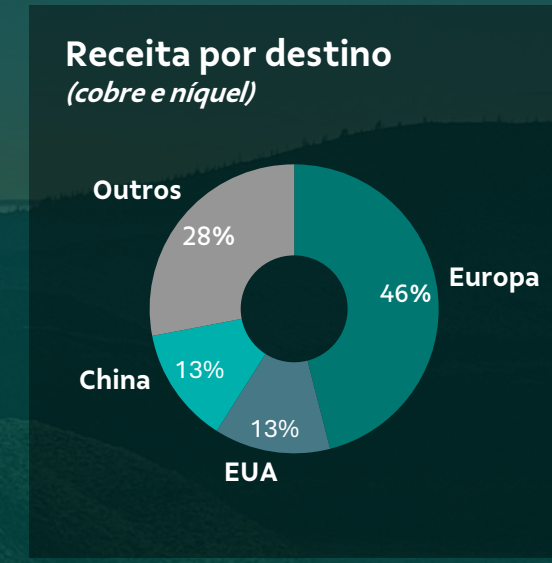
160 Kt
Volume de produção de níquel

US\$ 2,0 bi
CAPEX

2.616 US\$/t
Custos¹ all-in de cobre

327 Kt
Volume de vendas de cobre

160 Mt
Volume de vendas de níquel



15.420 US\$/t
Custos¹ all-in de níquel

8.811 US\$/t
Preço realizado de cobre

17.078 US\$/t
Preço realizado de níquel

¹ Inclui sustentação.



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

Vale 2030:

Uma parceira confiável com o portfólio mais competitivo e resiliente



Entregando um portfólio de minério de ferro de alta qualidade e flexível

Focando em soluções orientadas ao cliente

Acelerando o crescimento do cobre

Cultivando relações institucionais

Gerando um impacto positivo para as pessoas e a natureza

Garantindo maior confiança através de maior transparência

Referência em segurança e excelência operacional

Garantindo a competitividade através de uma campanha ágil e orientada por talentos

Formentando a inovação e as soluções digitais



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



**Transformação de Metais
para Transição Energética**



Segurança é nosso valor fundamental



TRIFR¹ 1,1

Líder da indústria

Progresso sólido em 2024

+4 barragens

Descaracterizadas,
concluindo 57% do
programa

+5 barragens

Removidas de nível
de emergência

**Sul
Superior**

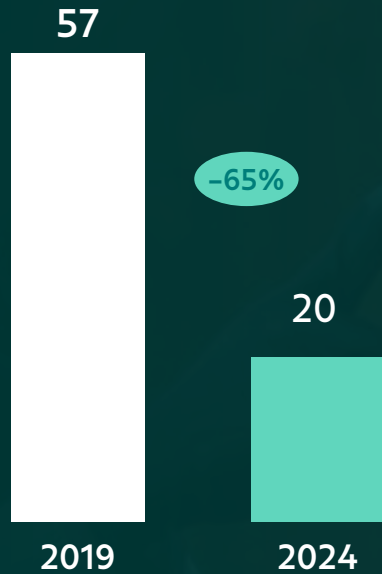
Reduzida do nível
3 para nível 2

¹ Taxa Total de Frequência de Acidentes Registráveis

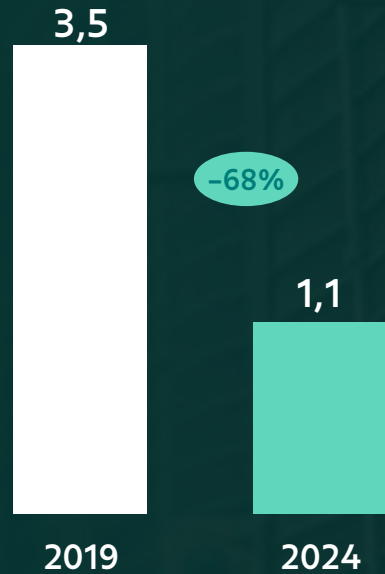
Tornando-se referência em Segurança



Lesões registráveis de alto potencial (N2)¹ (unidade)

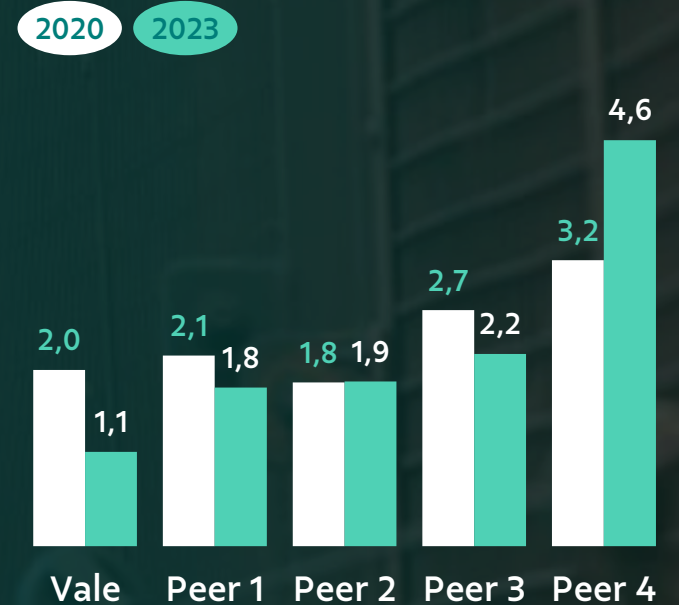


Taxa total de frequência de acidentes registráveis (TRIFR)²



Comparação da TRIFR² com os principais peers (2023)

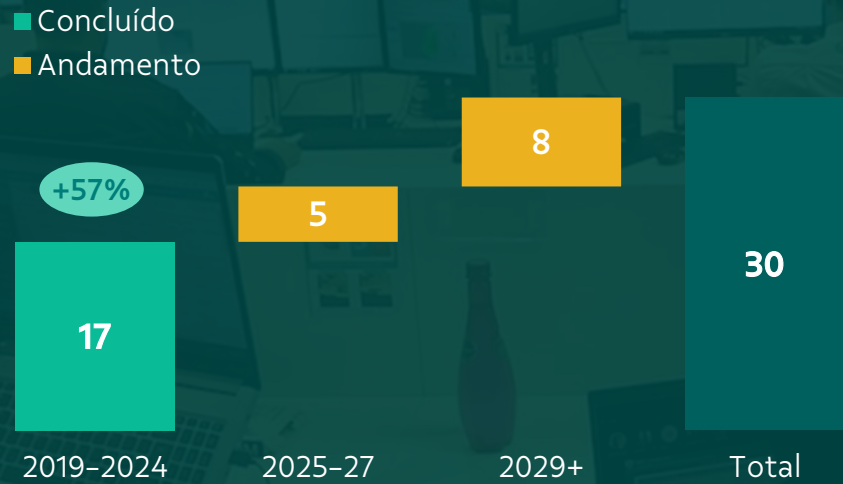
Fonte: International Council on Mining and Metals – ICMM



¹ Faltas, restrições e tratamentos médicos decorrentes de eventos com alto potencial de danos. ² Total de lesões, lesões com tratamento médico e doenças ocupacionais, multiplicado por um milhão de horas e dividido pelas horas de exposição.

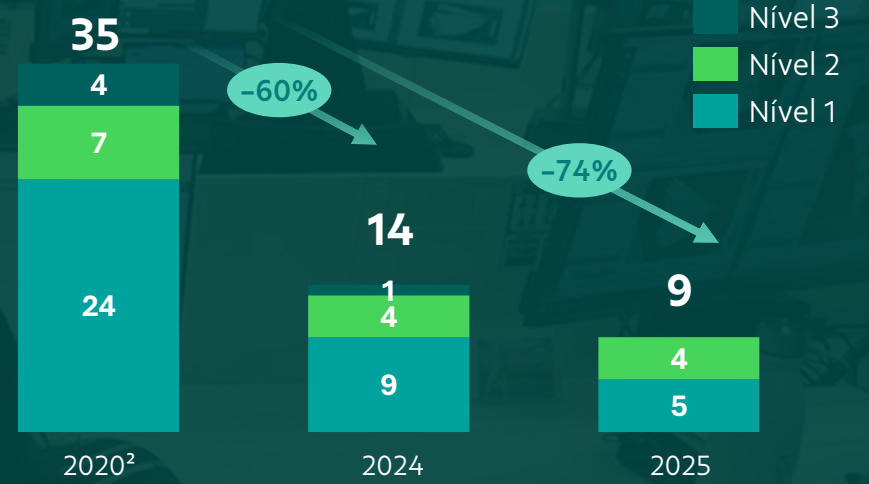
Progresso na segurança de barragens

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante



Programa de ~US\$ 5.0 bilhões
(~\$2,1 bi³ já investido)

Barragens em nível de emergência¹



Nenhuma barragem em nível 3 até 2025

Centro de Monitoramento Geotécnico (Nova Lima, Minas Gerais, Brasil)

¹ As barragens incluem instalações geotécnicas dedicadas a processos de mineração. ² Considering the highest number of structures at emergency level, in 2020. ³ Em Dezembro de 2024.

Nova forma de operar para reduzir os rejeitos e o uso de barragens



4 plantas de filtragem em operação



US\$ 2,5 bi investido

Abordagem de mineração circular



Planta de Filtragem, Cauê



Depósito de areia, site de Brucutu

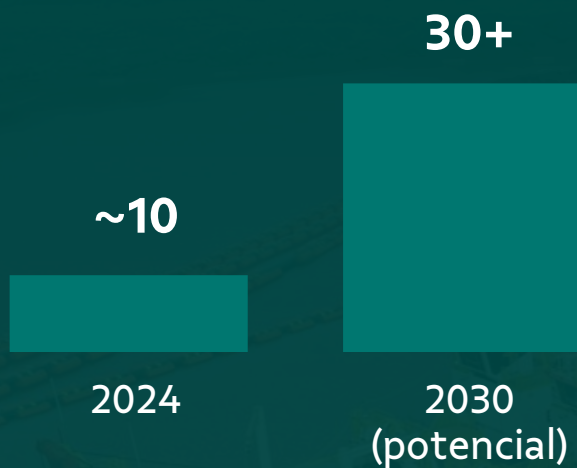


Adotando a circularidade e criando novos modelos de negócios

Programa de Mineração Circular

Produção¹

(Mt minério de ferro)



Redução de riscos do plano de produção



Liberação de áreas operacionais licenciadas



-5% de emissões de CO₂ vs. operações usuais²

Reprocessamento de rejeitos

Gelado: Produzindo *pallet feed* de alta qualidade pelo reprocessamento de 37+ anos de rejeitos em Serra Norte

Processamento de estéril

Serrinha: Processamento de estéril com alto teor de Fe para produzir minério de ferro e eliminar estruturas com baixo custo

Coprodutos

Fábrica de blocos, areia e cimento sustentável: Criando coprodutos a partir de resíduos e transformando rejeitos em produtos viáveis de alta qualidade

¹ Valores já incluídos no plano de produção da Vale. Incluindo finos e ROM. ² Redução média para iniciativas do programa.



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



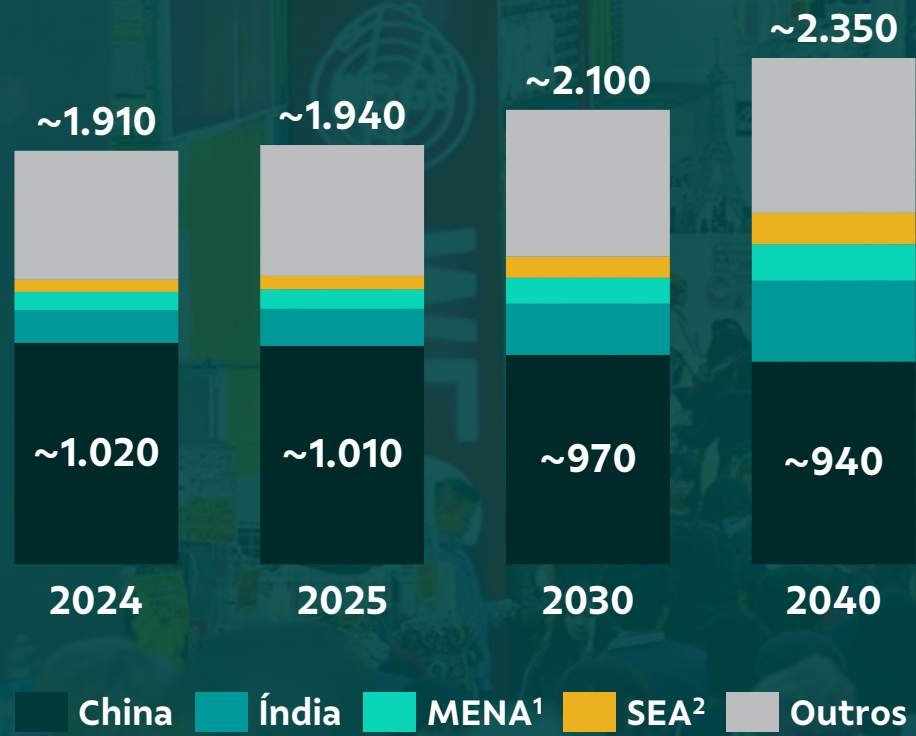
Projetos de crescimento



Transformação de Metais
para Transição Energética

A demanda por aço é suportada por tendências seculares

Produção de aço por região (Mt)



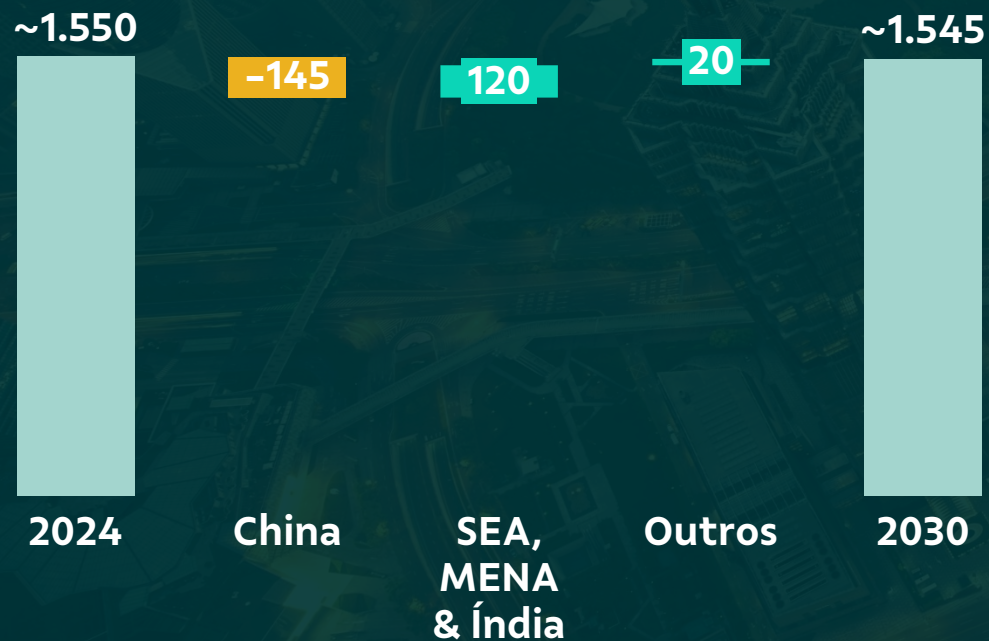
Tendências do aço

- Urbanização e intensidade do aço
- Crescimento populacional e econômico
- Transição energética
- Reindustrialização doméstica

¹ Oriente Médio e Norte da África. ² Sudeste Asiático.

Demanda de minério de ferro deve se manter estável nos próximos anos

Demanda transoceânica de minério de ferro (Mt)



China



Demanda transoceânica continua em declínio suave, mas ainda em um nível alto



Aumento gradual do consumo de sucata

SEA, MENA e Índia



SEA: *start-up* de novos altos-fornos, demandando minério de ferro transoceânico



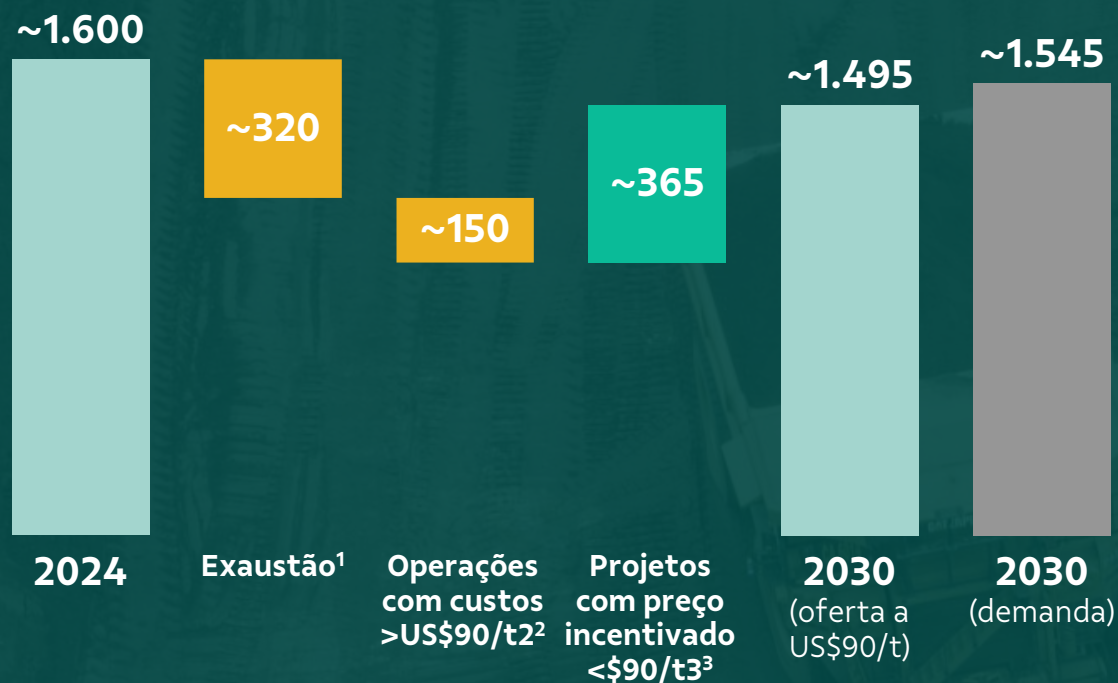
MENA: demanda crescente por *feede* aglomerados de redução direta



Índia: leve aumento na demanda transoceânica

Os desafios de oferta são constantemente subestimados

Oferta transoceânica de minério de ferro (Mt)



Depreciação de volume e qualidade



Processos complexos de licenciamento



Preços de incentivo mais altos para projetos de reposição

¹ Assumindo uma taxa de exaustão anual média de ~3%, o que significa uma vida útil média da mina de 30 anos com base no suprimento atual. ²Incluindo minérios chineses. ³Incluindo projetos greenfield e projetos de reposição.

Ajustando o portfólio para otimização de valor em linha com a jornada de descarbonização

Fase 1

Rotas tradicionais de produção de aço

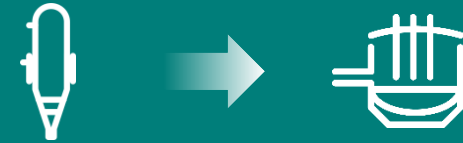


Ajustando o portfólio à realidade de mercado e ao ritmo da descarbonização

Otimização do portfólio

Fase 2

Novas rotas de produção de aço



Desenvolvimento de soluções para proporcionar garantia de oferta para novos processos de produção de aço

Re-design do portfólio

Jornada da descarbonização

Parte da cadeia *upstream* da siderurgia será relocada para regiões com energia competitiva em custo



As mineradoras precisam oferecer segurança de fornecimento e soluções para novos processos de produção do aço

Modelo de negócios dos Mega Hubs projetado para acelerar a implementação e proporcionar eficiência de capital



Acordos assinados para estudos em 5 países¹



7 discussões avançadas com clientes, com 2 FIDs em 2025



Bloqueio da demanda potencial de 30+ Mt de feed de RD na próxima década

Modelo de negócios *asset-light*

Plantas de concentração
4,5 Mtpa

Parcerias para implementação rápida e econômica no modelo de tolling

Plantas de briquetagem
3,75 Mtpa

Parcerias com clientes que podem investir e operar, reduzindo as necessidades de capital da Vale

Plantas DRI/HBI
2,5 Mtpa

Investimento do cliente

¹ Omã, Arábia Saudita, EAU, EUA e Brasil.

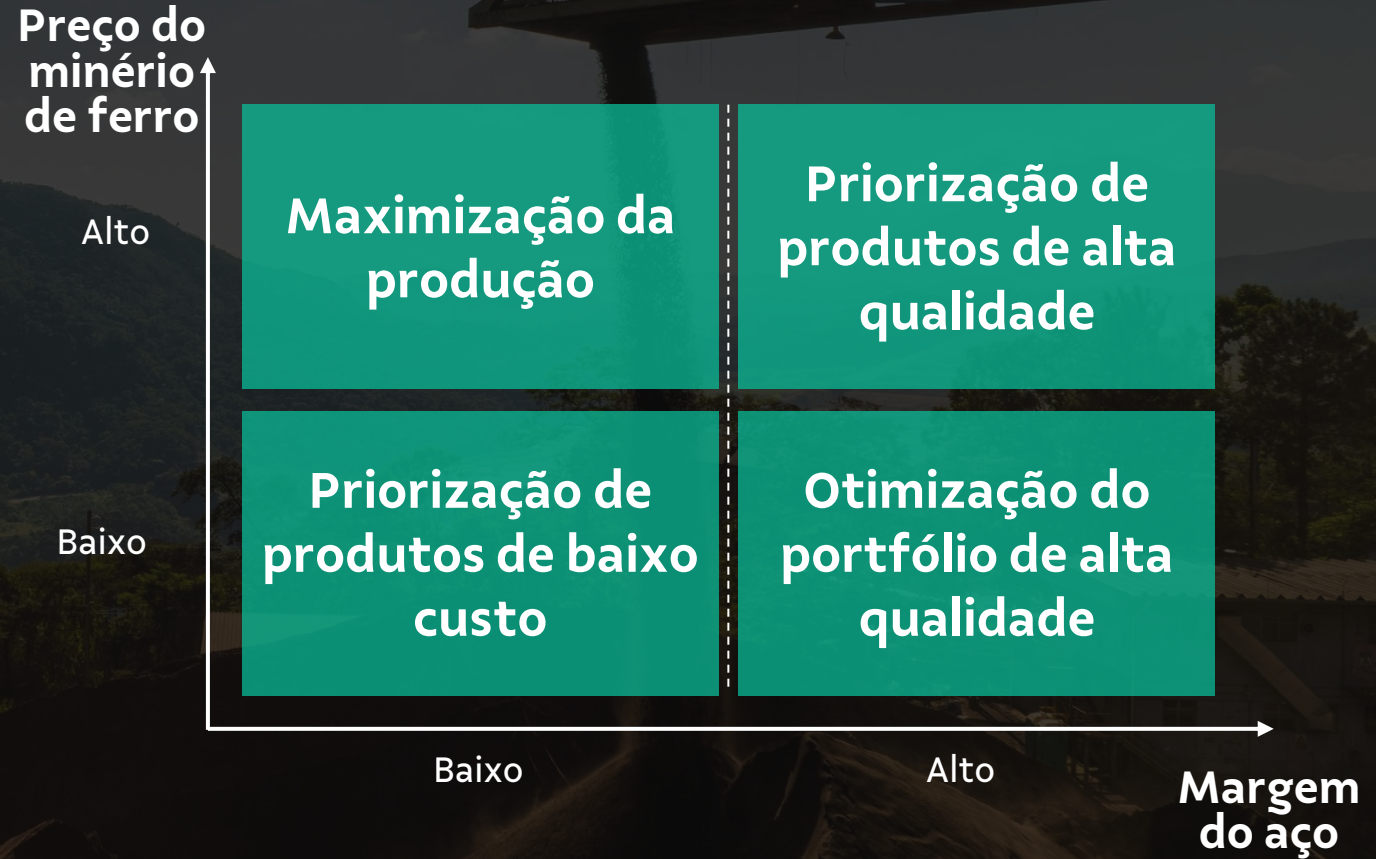
Otimizando nosso portfólio em resposta às necessidades do mercado

Dinâmicas de mercado (preço e prêmio) exigem **diferentes estratégias**

Especificações de qualidade devem ser ajustadas de acordo com o cenário do mercado

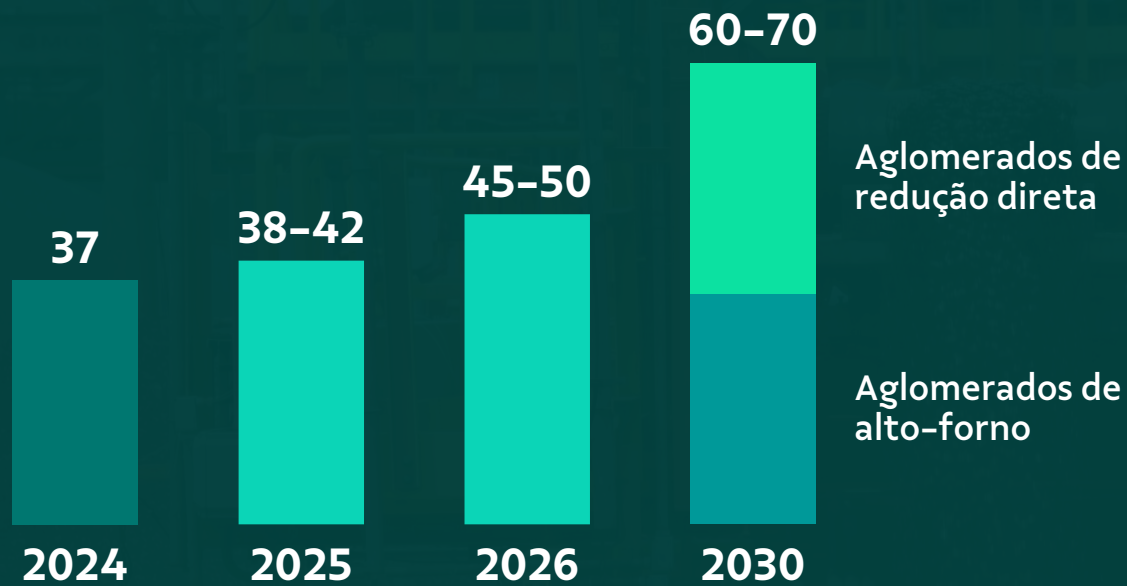
As decisões de portfólio devem ser centradas na **otimização do valor**

Estratégia de portfólio flexível da Vale



Preenchendo o *gap* da oferta e demanda de aglomerados

Produção de pelotas e briquetes (Mt)



A participação dos aglomerados de RD crescerá à medida que o setor migrar para a rota de redução direta



Aumentando a disponibilidade de *feed*

- Ajustes no plano de produção
- Aquisição da Minas-Rio
- Nova planta de concentração em Sohar
- Plantas de concentração em Mega Hubs



Novas plantas de aglomeração

- Ramp-up das Usinas de Tubarão
- Usina de briquetes nos EUA
- Usinas de briquete em Mega Hubs

Entregando um portfólio flexível e superior



A oferta de minério de ferro exigirá um **preço acima de US\$ 90/t** para atender a demanda



Vale se concentrará na flexibilidade do *supply chain* e do portfólio para **maximizar o valor**



Criando parcerias com clientes para descarbonização da siderurgia **através da estratégia de Mega Hubs**





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro

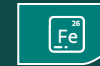


Projetos de crescimento



Transformação de Metais
para Transição Energética

Pipeline de projetos



Minério de Ferro



Níquel



Cobre

2023–2026 (Projetos aprovados)

Soluções de Minério de Ferro

Briquetes de Tubarão
6 Mtpa
4T23



Capanema
15 Mtpa
Nov24



Serra Sul
20 Mtpa
2S26

VGR1
15 Mtpa
Set24
(corrente)



Britador de compactos
50 Mtpa
(corrente)

N3
6 Mtpa
(corrente)

Metais para Transição Energética

Segundo forno em Onça Puma
12–15 Mtpa

VBME
45 ktpa
(corrente)



A partir de 2027

Expansão de minas Itabira

Nova plantas de briquetagem

S11C

Mega Hubs

N1/N2

Alemão

Hu’u

Victor

Hub Norte e Sul

Planta de sulfato de níquel

CCM 3&4

Mina de CCM

Impulsionando o desempenho operacional



Implementação do modelo de gerenciamento dando frutos

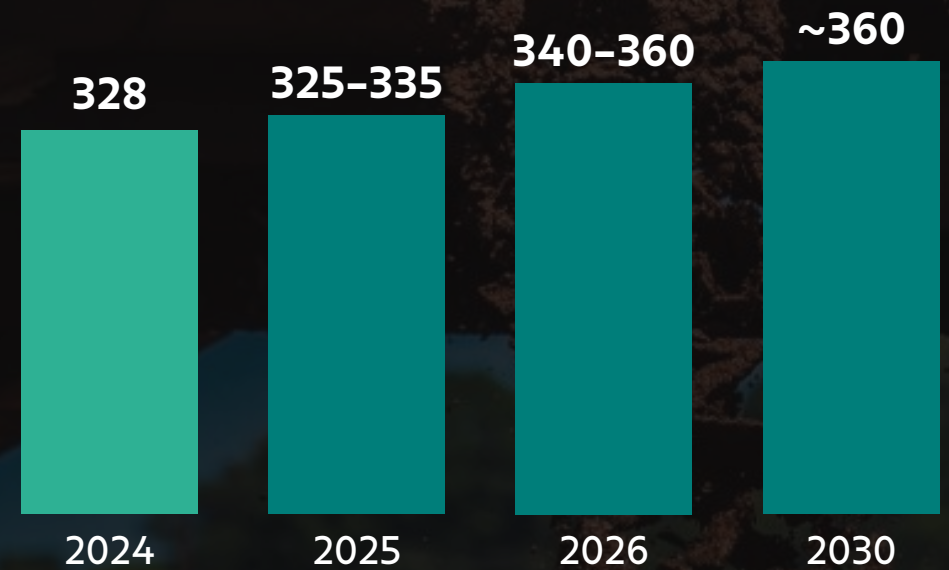


Projetos estratégicos para expandir a produção e qualidade de minério de ferro



Acelerando iniciativas para levar nossas operações ao próximo patamar

Produção de Minério de ferro (Mt)





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de capital



**Transformação de Metais
para Transição Energética**

Uma organização independente...



Négocio de sucesso **Carve-out**

- Transição fluida da Vale SA
- Nova governança definida com Conselho e Executivos dedicados
- Acordo fechado com a Manara Minerals
- Criação de estratégia sob medida e de estruturas de apoio corporativo

...mas ainda há trabalho a ser feito



Desinvestimento da **PTVI** concluído

- Garantindo a posição fundiária
- Garantindo a licença de operação de PTVI no longo prazo
- VBM manterá o *offtake* de Ni matte
- Estrutura de governança conjunta que permite a estabilidade contínua das operações

...para determinar nossa proposta de valor de longo prazo e pontos focais



1ª fase da **Revisão de Ativos** concluída

- Avaliação abrangente das operações e projetos
- Resultados serão incorporados aos processos e planos do negócio
- Foco principal na estabilidade operacional e na realização do potencial de recursos

...valor potencial significativo reconhecido nos recursos e ativos

Em 2023-24, foi realizada uma revisão de ativos para identificar e desbloquear todo o potencial do VBM...



Alavancas essenciais...

- Dotação de recursos
- Métodos de lavra
- Gestão de ativos
- Otimização do fluxograma
- Desenvolvimento de projetos

... e um “caminho crítico” foi desenvolvido para cada ativo



Desbloqueando o potencial de cobre em Salobo



Produtividade da mina e usina

- *Ramp-up* de Salobo 3 e estabilidade de teores do *feed*
- Maior utilização de equipamentos



Opções de expansão *brownfield*

- *Flotação de Partículas Grossas*: 20-30+ ktpa
- *Salobo 3 ½*: 20 ktpa



Potencial de recursos

- Potencial para aumento significativo de recursos por meio de sondagem profunda adicional
- Permite prolongar ainda mais a vida útil do ativo – *design* e otimização



Um ativo de vida útil longa, expansível e de classe mundial

Extensão da vida útil em Sossego



Revisão do plano de mina

- Minério adicional da cava de Sequeirinho, compensando a exaustão da mina
- Aumento na produtividade dos equipamentos da mina



Licenciamento de Bacaba

- Audiências públicas realizadas em outubro
- Licença de construção deverá ser concedida nos próximos meses
- *Start-up* previsto para 2028
- ~60 ktpa de cobre - reposição das minas de Sossego



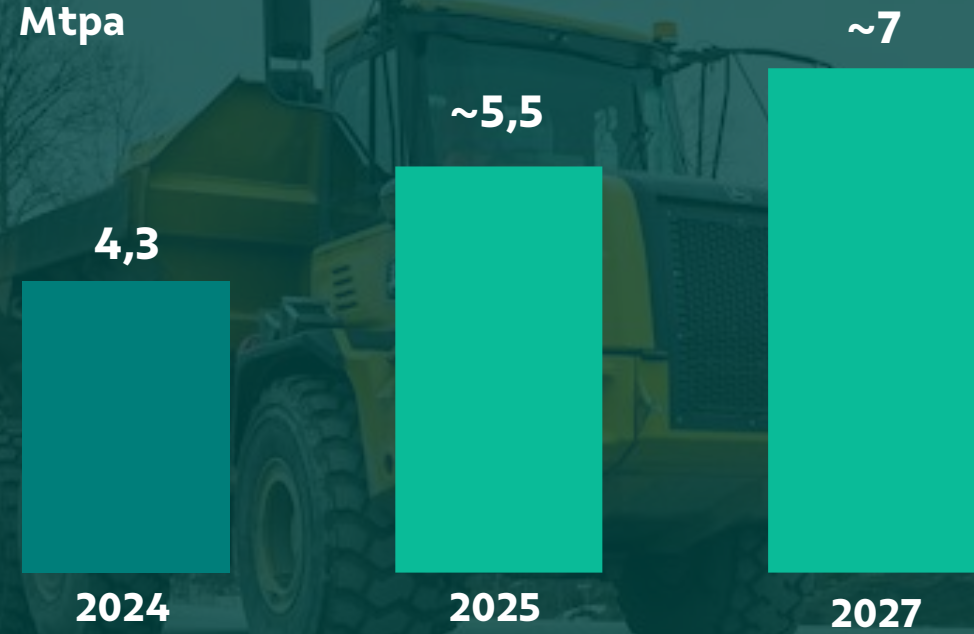
Preencher o moinho

- Desenvolvimento de depósitos próximos à mina para maximizar o minério para o moinho
- 1º depósito: 8-20 ktpa

Preenchimento do moinho de Sudbury

Minério processado

Mtpa



De 2024 a 2027

40% de redução dos custos unitários

após subprodutos

~30% de aumento na produção de cobre



Projetos com retorno de curto prazo

- Projetos de baixo CAPEX que adicionam toneladas de minério de menor teor



Estratégia de mineração

- Mudança na estratégia de extração e teor de corte
- Aumento no desenvolvimento da mina para apoiar o aumento da produção e redução de custos



Expansão do moinho Clarabelle

- Eliminar gargalos para processar o aumento da produção da mina

Ramp-up contínuo em VBME

Start-up de Eastern Deeps

O sistema de manejo de minério iniciou suas operações com sucesso

Ramp-up completo do projeto VBME previsto para 2026

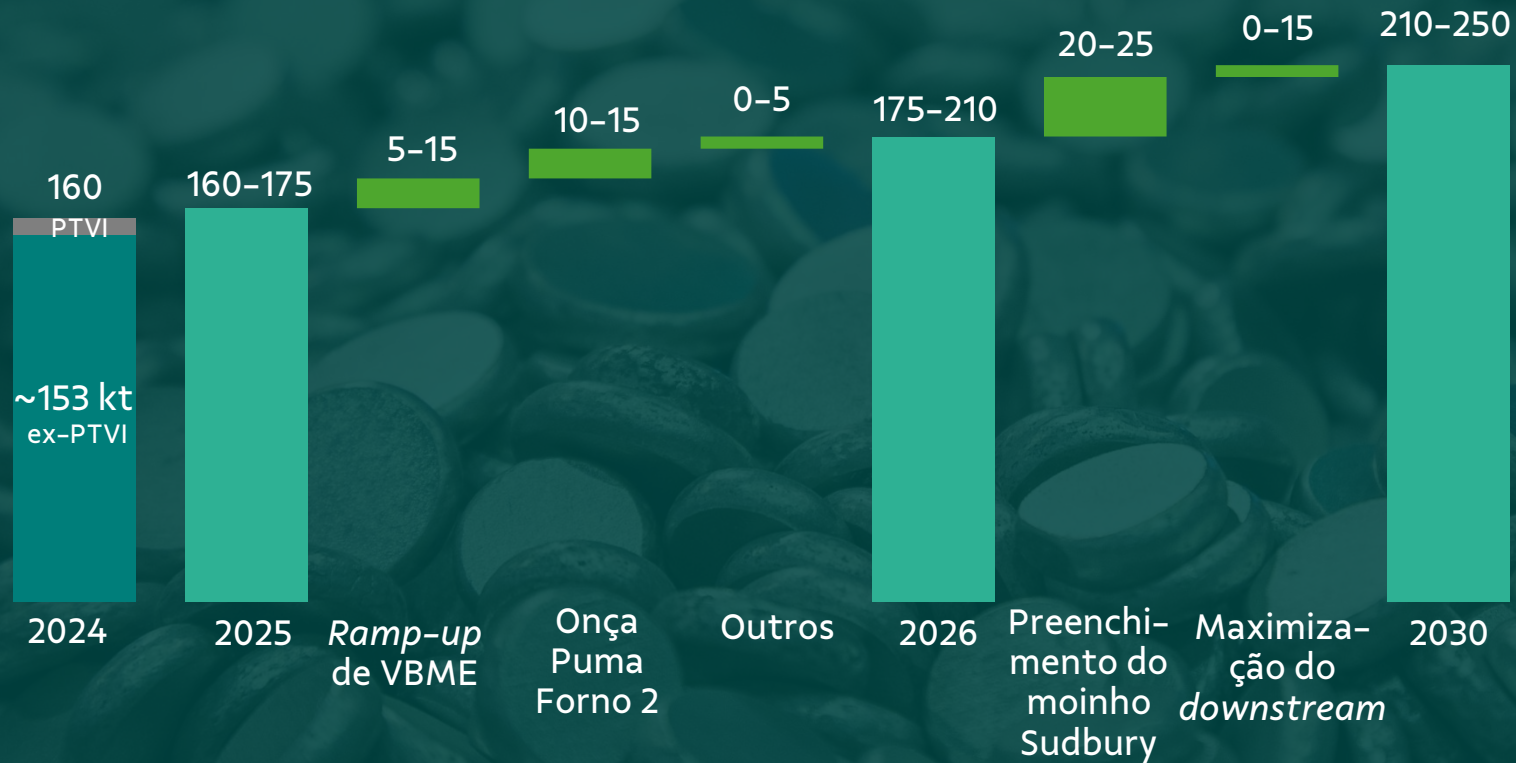
~45 ktpa níquel; ~20ktpa cobre; 2,6 ktpa cobalto

Redução de ~15% nos custos unitários após os subprodutos de 2024 a 2026



Melhorando a competitividade do níquel

Produção de níquel – ktpa



Diluição de custos fixos

- Desbloqueando toneladas de origem própria em Sudbury
- Concluir a transição de Voisey's Bay
- Entregar o segundo forno em Onça Puma

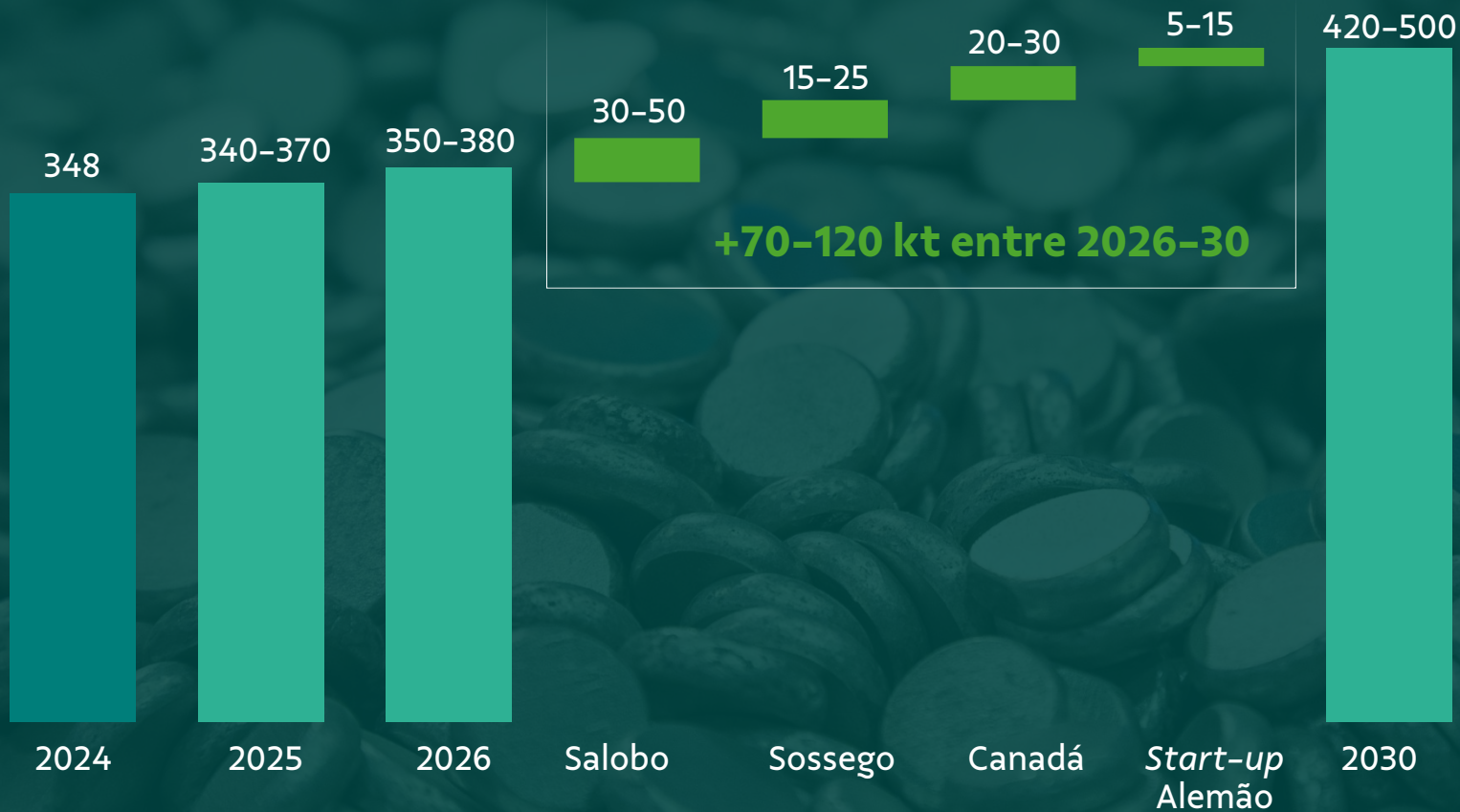


Maximizar utilização downstream

- Minério de origem própria adicional
- *Feed* de terceiros, de acordo com as condições de mercado

Destravando toneladas de cobre nos ativos atuais

Produção de cobre – ktpa



Reposição da mina do Sossego

- *Start-up* de Bacaba previsto para 2028
- Trabalhando na produtividade da mina para compensar a exaustão
- Toneladas adicionais de depósitos menores para preencher o moinho

Opções de expansão *brownfield* em Salobo

- Aumento da produtividade das plantas por meio da estabilidade do *feed*
- Aumentar a capacidade da planta por meio de opções *brownfield*

Alemão

- *Start-up* esperado em 2030
- Capacidade: 60-70 ktpa de cobre; 105 kozpa de ouro em concentrados de cobre

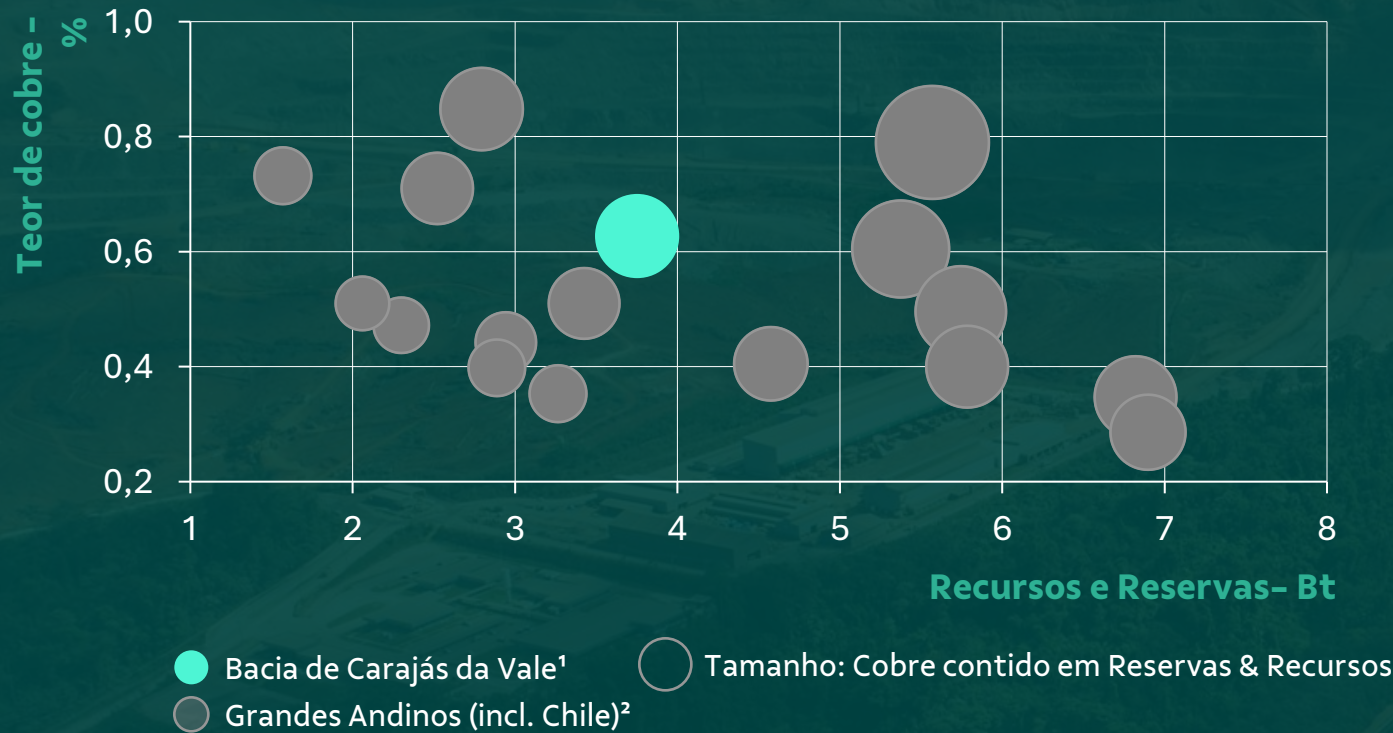


Acelerando o crescimento de cobre

Criando o caminho certo para expansão acelerada

Bacia de Carajás se compara relativamente bem a grandes depósitos andinos

Reservas e Recursos Minerais de Cobre



> 20 Mt de cobre contido em teores competitivos

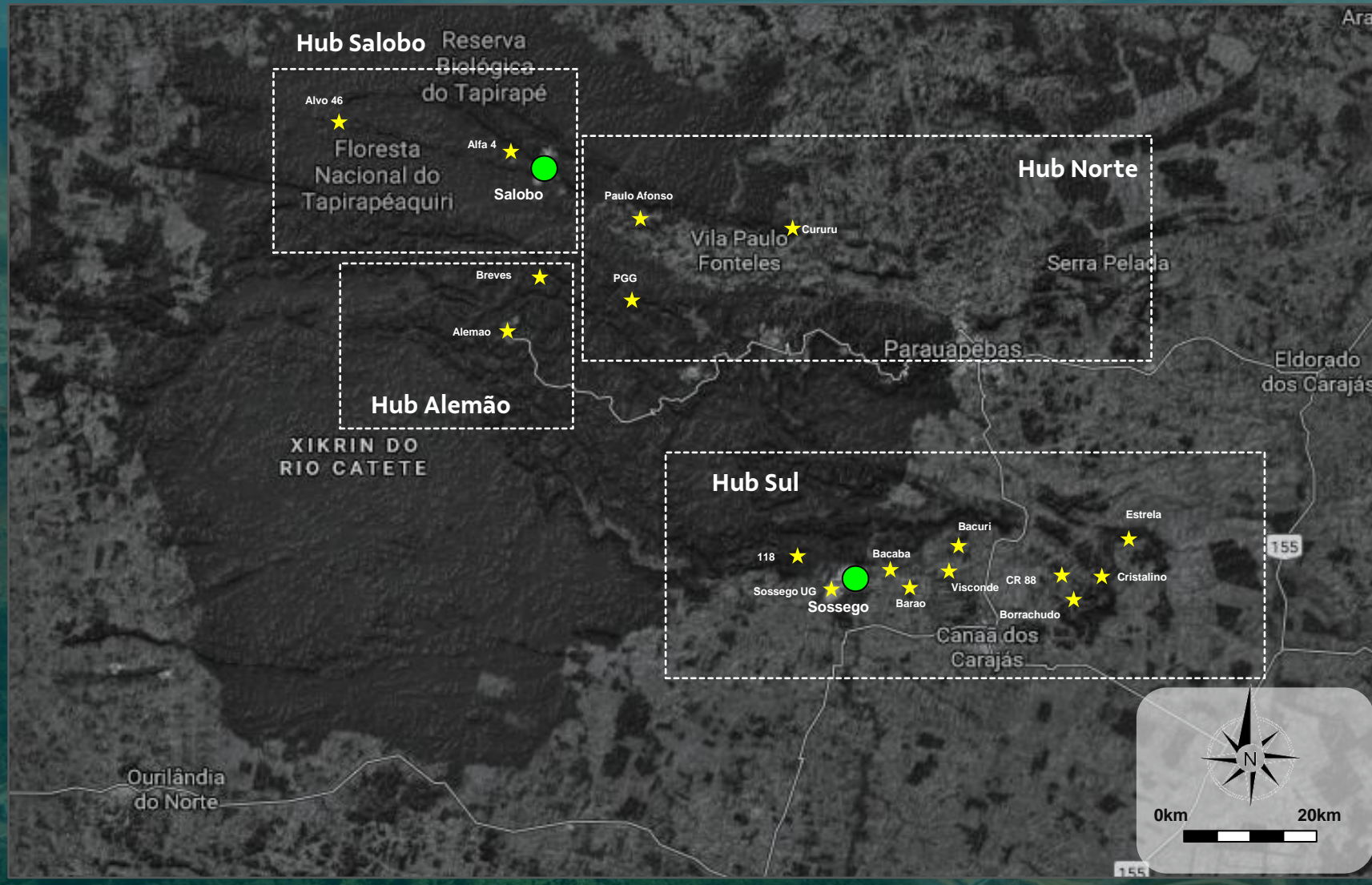
0,63% Cu vs. 0,46% da média da indústria

Infraestrutura de logística de granéis mina-ferrovia-porto

Potencial de recursos para desenvolvimento de projetos adicionais

¹ Compreende os recursos atuais da Bacia de Carajás, incluindo os depósitos de Salobo, Sossego, Alemão e Paulo Afonso, em 31 de dezembro de 2023, conforme Formulário Vale 20-F. ² Refere-se a depósitos com mais de 10 Mt de cobre contido, compreendendo Collahuasi, Escondida, El Teniente, Queblada Blanca, Cerro Verde, Los Bronces (incluindo subterrâneo), Toquepala, El Abra, Andina, Los Pelambres, Radomiro Tomic, Nueva Union, Chuquicamata, Centinela e Quellaveco
Fonte: Vale e S&P Capital IQ.

Acelerando o crescimento de cobre em Carajás

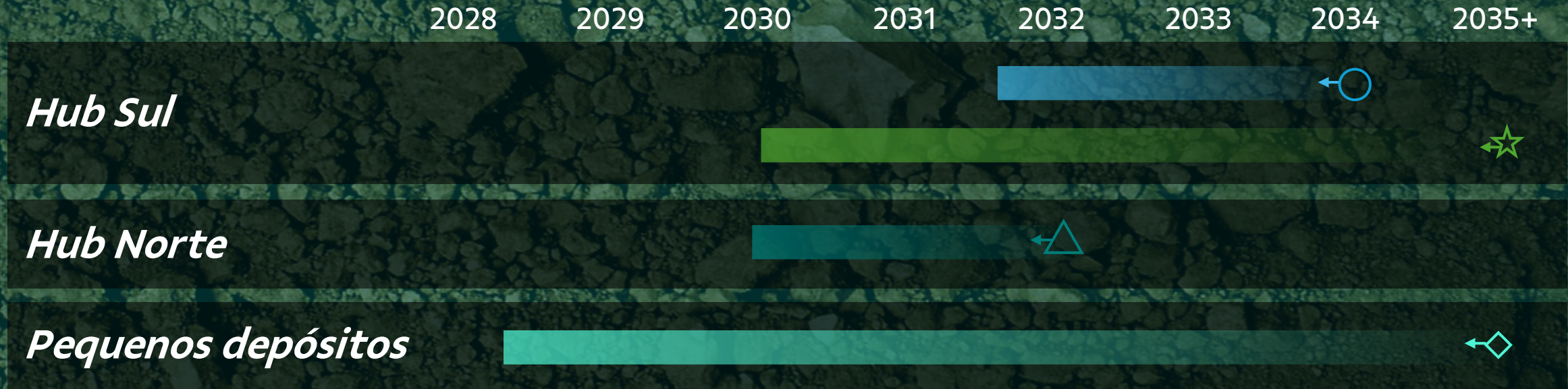


Hub Sul
antecipar o desenvolvimento de projetos existentes

Hub Norte
acelerar o desenvolvimento de Paulo Afonso

Pequenos depósitos
avançar projetos por meio de parcerias atrativas


Antecipação de projetos




Cristalino¹
60-70 ktpa
LOM: ~20 Anos




Projeto 118¹
60-70 ktpa
LOM: ~10 Anos



Paulo Afonso
70-100 ktpa
LOM: ~20 Anos



Pequenos depósitos
35-45 ktpa
LOM: 5-10 Anos



Nota: LOM conhecido como "life of mine" ou vida útil da mina.
¹ Capacidade adicional da planta suportada pelo 118 e/ou Cristalino.

Potencial para acelerar a produção de cobre

Produção de cobre – ktpa

420-500

Plano atual
2030

*Ramp-up de
Alemão e
iniciativas
brownfield*

70-100

Paulo Afonso

60-70

Capacidade
adicional da
planta suportada
por 118 e/ou
Cristalino

35-45

Pequenos
depósitos

~700

Crescimento
acelerado

Meta para
atingir a nova
capacidade do
plano antes de
2035

Estratégia acelerada

Alavancas da ambição de cobre



Campanha de sondagem e P&D

- Avançar na sondagem e nos estudos de engenharia
- Definir depósitos adequados para parcerias estratégicas
- Acelerar o desenvolvimento da engenharia



Capacidade de processamento

- Desenvolver capacidade de processamento adicional



Licenciamento

- Obter licenças e autorizações a tempo para todos os projetos



Vale ²⁰²⁴ **day**
New York

Cobre

Baseline de
420–500 ktpa até 2030

Acelerar o crescimento do cobre na região de Carajás

Polimetálico

Buscar toneladas de cobre adicionais...

...enquanto contribui para a redução do custo *all-in*

Níquel

Produção estável em 210–250 ktpa, até 2030

Buscar um negócio competitivo em todo o ciclo



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



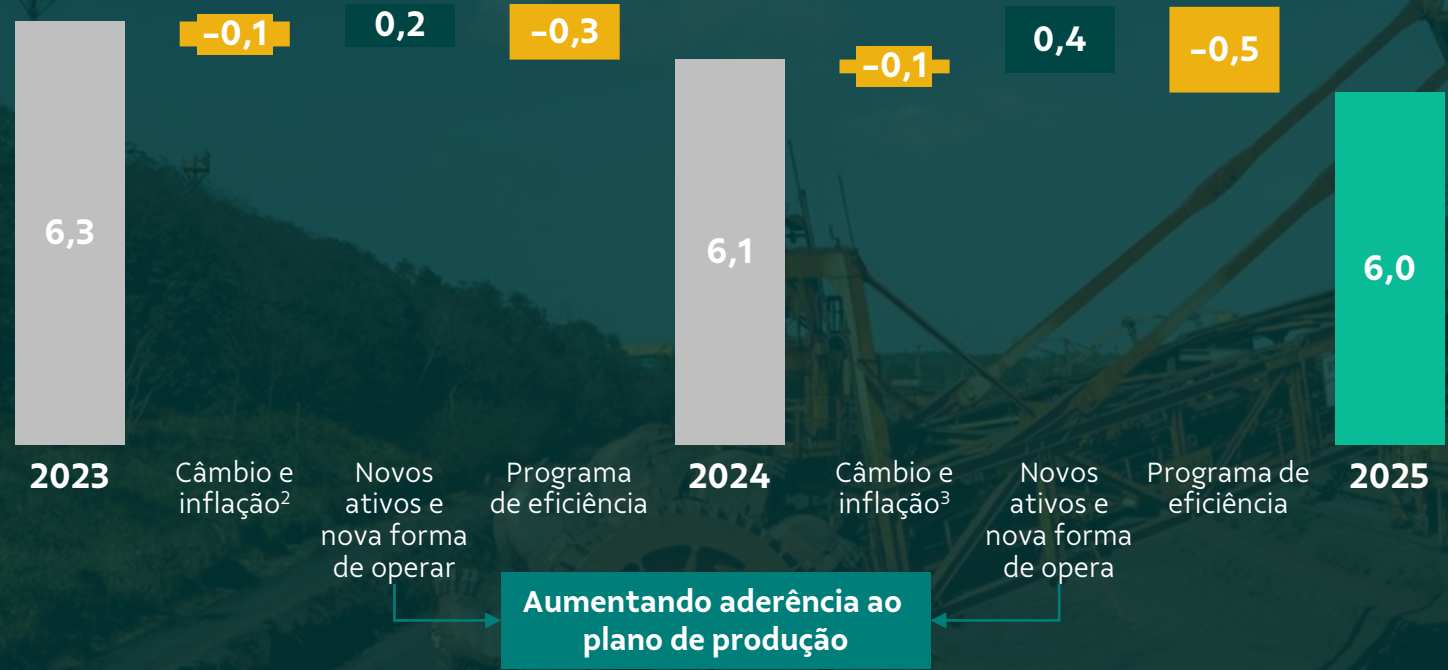
**Alocação
de Capital**



ESG

Garantindo a disciplina de custos através do programa de eficiência

Gasto Fixo – Soluções de Minério de Ferro (US\$ bilhão)¹



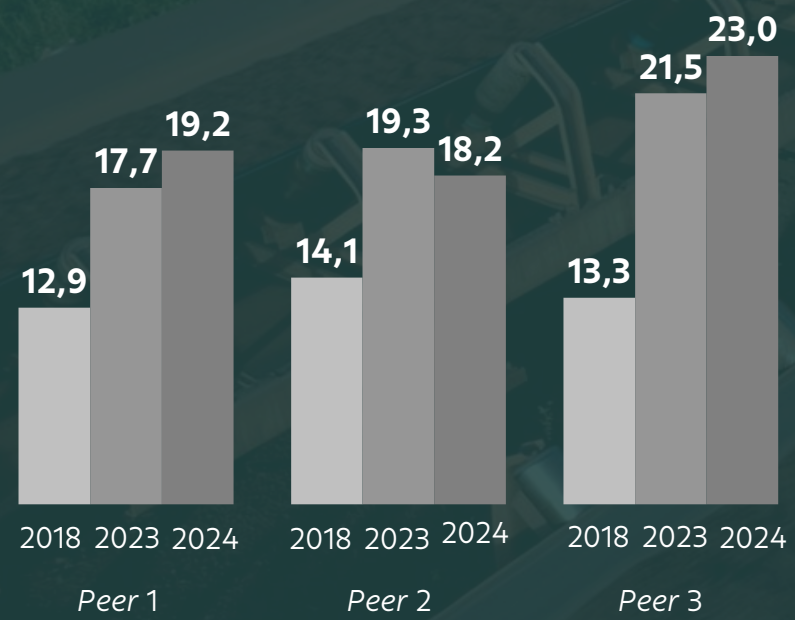
Programa de eficiência em custo

- Aceleração na redução de custos**
- Otimização das especificações de compras**
- Soluções digitais para uma organização mais enxuta**
- Continuação da eficiência em overhead**

¹ Assumindo câmbio de BRL @5,28 em 2024 e @5,50 em 2025. ² Inclui câmbio (US\$ -0,3 bilhão) e inflação (US\$ 0,2 bilhão). ³ Inclui câmbio (US\$ -0,2 bilhão) e inflação (US\$ 0,1 bilhão).

Custos aumentaram em toda indústria de minério de ferro nos últimos anos

Custo caixa C1 dos Peers
(US\$/t)¹



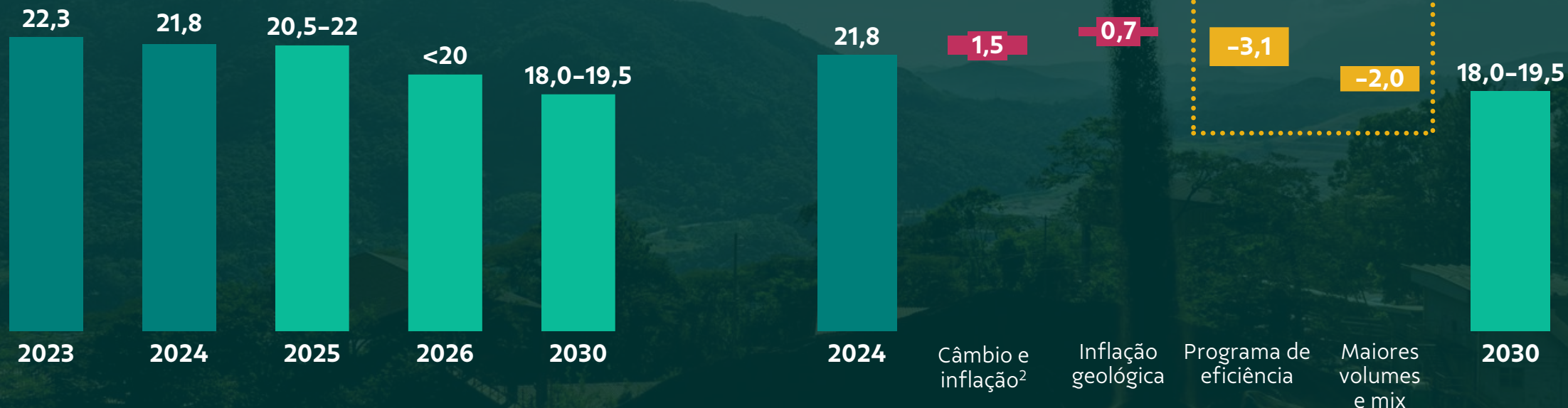
Custo caixa C1 da Vale
(US\$/t)¹



¹ Custo Caixa C1 de finos de minério de ferro – excl. compras de terceiros (US\$/t). ² Considera efeito líquido de câmbio (US\$ -3,7t) e inflação (US\$ 5,7/t) entre 2018 e 2024.

Nossa meta é entregar C1 entre US\$ 18-19,5/t até 2030

Custo caixa C1 da Vale, termos nominais (US\$/t)¹



¹ Custo Caixa C1 de finos de minério de ferro – excl. compras de terceiros (US\$/t). Considera BRL@5,50 para 2025, 2026 e 2030.² Considera uma taxa de inflação anual de ~3% para a cesta média da Vale e uma taxa de câmbio de BRL 5,50 para USD em 2030 (termos reais), ajustada para as diferenças de inflação de longo prazo entre USA e Brasil.

Competitividade ao longo do ciclo

Guidance de custos (US\$/t)¹

| | | 2024 | 2025 | 2026 | Principais premissas para 2026 |
|--------------------|--------|--------|---------------|---------------|---|
| Minério de ferro | C1 | 21,8 | 20,5-22 | < 20 | <ul style="list-style-type: none"> • Maiores volumes e diluição de custo fixo • Programa de eficiência • Melhor <i>mix</i> de portfólio² |
| | All-in | 55,9 | 53-57 | 50-54 | |
| Cobre ³ | All-in | 2.616 | 2.800-3.300 | 3.200-3.700 | <ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de revisão de ativos em andamento • Adiamento do <i>start-up</i> de Bacaba e exaustão de Sossego • Menores teores em Salobo |
| | | | | | |
| Níquel | All-in | 15.420 | 14.000-15.500 | 12.500-14.000 | <ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de revisão de ativos em andamento • <i>Ramp-up</i> de VBME e redução de compras de terceiros • Otimização do portfólio |
| | | | | | |

¹ Considera câmbio de BRL @5,50 em 2025 e 2026. ² Considera prêmio *all-in* de US\$ 3-4/t em 2025 e US\$ 4-6/t em 2026. ³ Considera preços de ouro de US\$ 2.470/tr. oz. para 2024, US\$ 2.485/tr. oz. para 2025 e US\$ 2.211/tr. oz. para 2026.

Capex estável enquanto equilibra o crescimento com geração de valor

CAPEX (US\$ bi)



- Capex controlado e eficiente para sustentar a produção**
- Otimização de ativos**
- Oportunidades de crescimento com geração de valor**

Executando nossos compromissos

Cronograma esperado de desembolso de caixa (US\$ bi) ^{1,2}

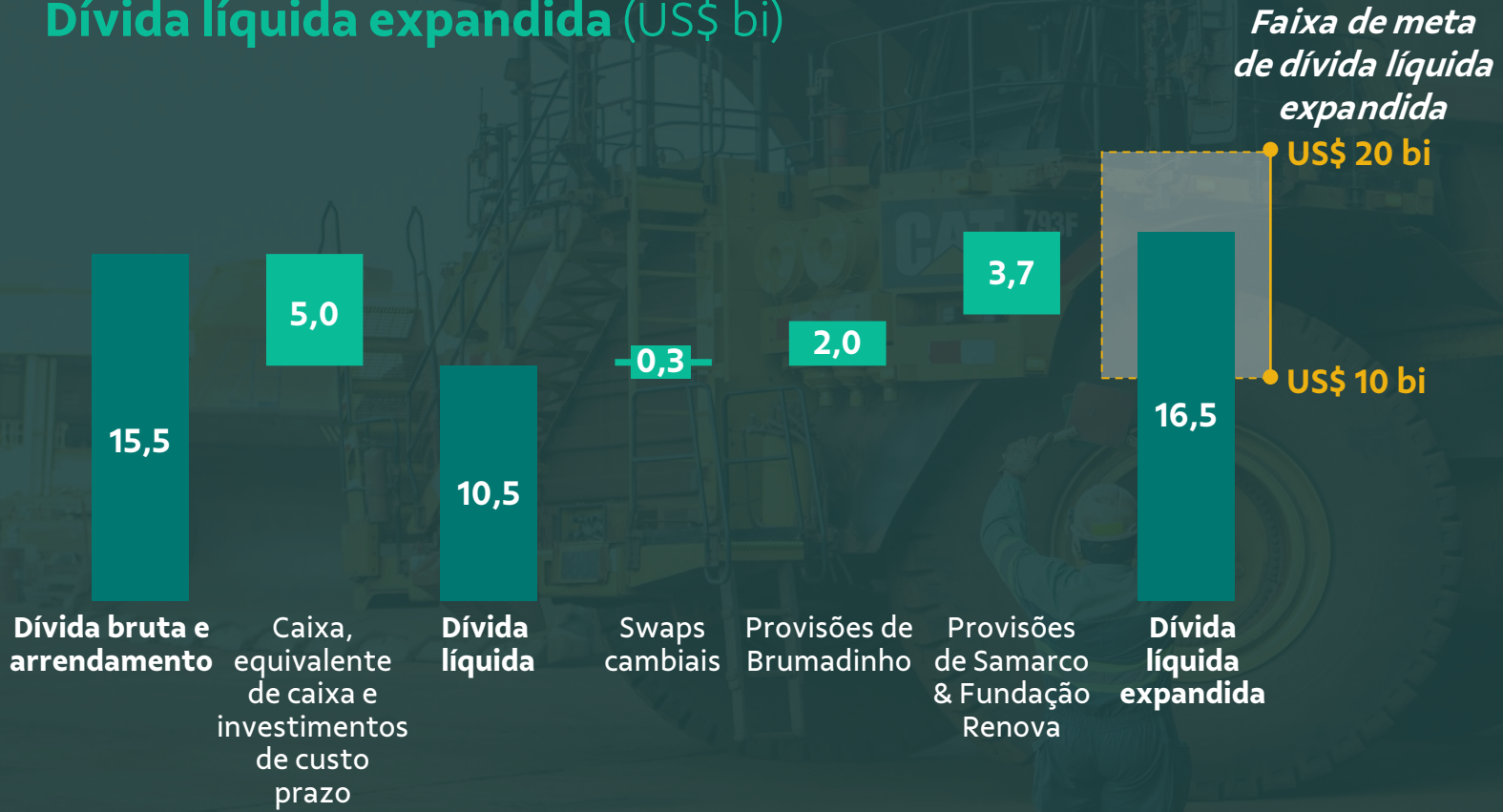
| | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Méd. '31-35 | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|--|
| Acordos de Brumadinho ³ | 0,8 | 0,6 | 0,4 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | <0,1 | 75% do Acordo de Reparação concluído até Dec/24 |
| Acordo Samarco ⁴ | 1,9 | 0,9 | 0,5 | 0,4 | 0,3 | 0,2 | - | Considera que a Samarco financiará totalmente a reparação a partir de 2031 |
| Descaracterização ⁵ | 0,5 | 0,5 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | Desembolsos de caixa estáveis |
| Despesas incorridas | 0,4 | 0,4 | 0,3 | 0,4 | - | - | - | Redução gradual ao longo dos anos |
| Total | 3,6 | 2,4 | 1,5 | 1,2 | 0,7 | 0,6 | 0,2 | |

Incluídos na dívida líquida expandida

¹ Fluxo de caixa estimado para o período de 2024-2035, considerando taxa de câmbio BRL-USD de 6,1923 e valores definidos em termos reais. ² Valores definidos sem descontos a valor presente, líquido de depósitos judiciais e ajustes de inflação. ³ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral que termina em 2031. ⁴ Inclui estimativas da contribuição da Samarco para o acordo de Mariana. ⁵ Fluxo de Caixa médio anual estimado para provisões de descaracterização para o período 2028-2035 é US\$ 216 milhões por ano.

Confortáveis com nossa meta atual de dívida líquida expandida

Dívida líquida expandida (US\$ bi)



Alocação de capital disciplinada

- A meta atual vai continuar a orientar a companhia no próximo ciclo
- Permanecendo comprometido com a política de dividendo
- Dividendo extraordinário sujeito à geração de caixa e da dívida líquida expandida



Abordagem disciplinada para alocação de capital

Equilibrando crescimento e retorno aos acionistas



Investimentos

- Execução eficiente de capex
- Limites certos para o crescimento
- Retornos sólidos ao longo do ciclo



Retorno aos acionistas

- Remuneração adequada aos acionistas ajustada ao risco
- Dividendos e recompras



Balanço

- Forte liquidez
- Direcionar a alavancagem para considerar momentos desafiadores do ciclo



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Metais para
Transição
Energética**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

Reconstruindo a confiança com a sociedade

Reparações

Baseado em Seis Princípios¹

- Desculpas públicas
- Restituição
- Reabilitação
- Compensação (econômicas e não econômicas)
- Sanções (legais e administrativas)
- Medidas para não repetição



Principais ações

- Obras emergenciais
- Pagamentos de indenização
- Projetos (infraestrutura, socioeconômico, ambiental)
- Regiões de reassentamento e evacuadas



Recuperar a licença social para operar

Ainda estamos aprendendo

- Escuta ativa
- Empatia
- Humildade
- Assumindo a responsabilidade
- Presença local

¹Baseado nos Princípios Básicos e Diretrizes sobre o Direito a Recurso e Reparação da ONU.

Acordo definitivo de Mariana assinado: R\$ 170 bilhões

Remediação e indenização já desembolsadas

~R\$ 45 bilhões



+ 448 mil pessoas indenizadas



90% de soluções habitacionais fornecidas



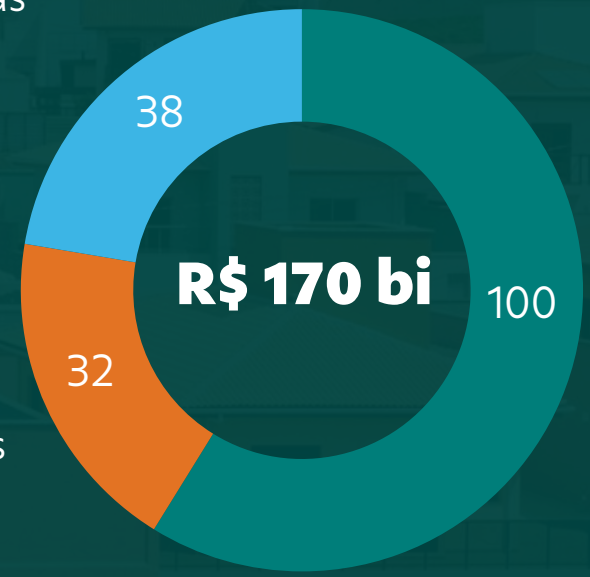
964k m de rejeitos removidos

Reassentamento de Bento Rodrigues, Mariana, Minas Gerais, Brasil)

Acordo definitivo Dez/24 ~26% Completo

(R\$ bilhões)

Ações pré acordadas
100%



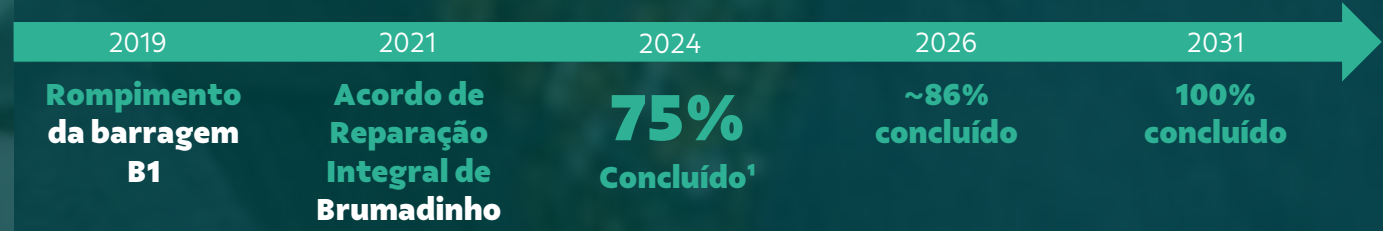
Obrigações a pagar

5%

7%
Obrigações a fazer

Observação: as informações contidas neste slide foram fornecidas pela Fundação Renova, com data de junho de 2024. Saiba mais em www.fundacaorenova.org.

Progresso da reparação de Brumadinho

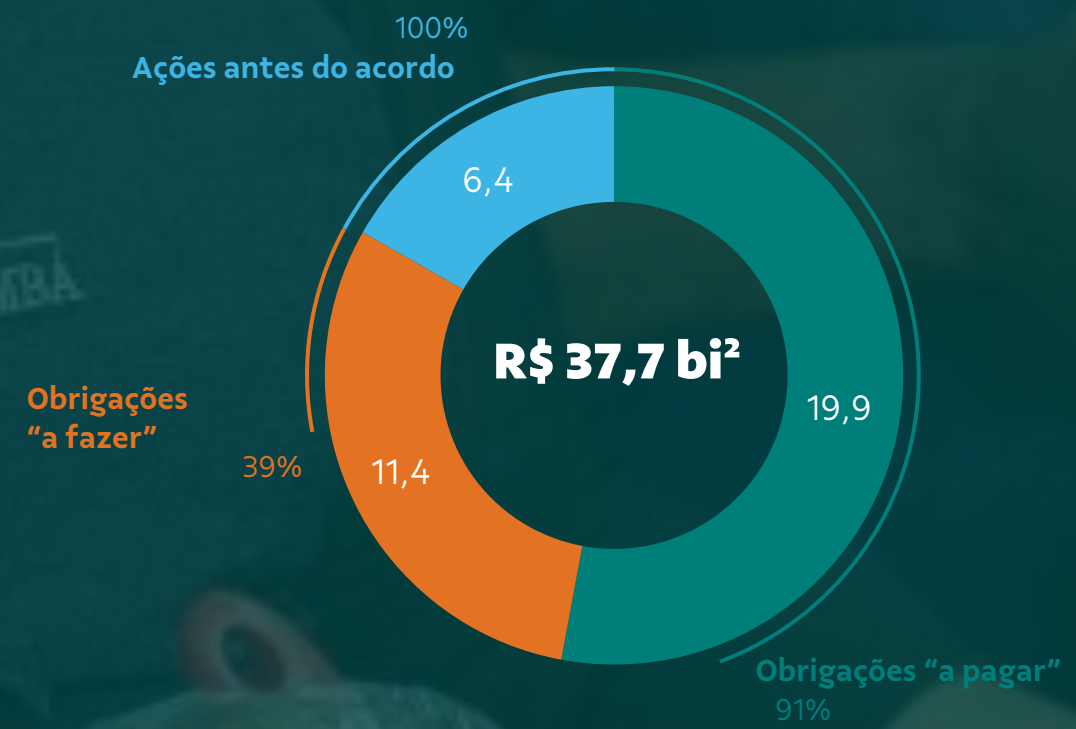


Indenizações individuais

+ 17 mil pessoas indenizadas


+ R\$ 3,8 bilhões em indenizações

Acordo de Reparação Integral² (R\$ bilhão)




¹ Progresso considerando desembolsos até dezembro de 2024. ² Conforme Acordo de Reparação Integral firmado em fevereiro de 2021.

Brumadinho desencadeou mudanças significativas em nossas práticas ESG...




Mudanças climáticas

Reduzir as emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE), de Escopos 1 e 2, em 33% até 2030; Alcançar emissão líquida zero nos Escopos 1 e 2 até 2050; Reduzir em 15% as emissões do Escopo 3 até 2035




Energia

100% de consumo de energia elétrica renovável no Brasil até 2025 e globalmente até 2030




Florestas

Recuperar e proteger +500.000 ha de áreas florestais além das fronteiras da empresa até 2030




Emissões atmosféricas

Reduzir em 16% emissões de MP e SOx e em 10% as emissões de Óxidos de Nitrogênio




Barragens

Nenhuma barragem de rejeito em condição crítica de segurança (nível 3 de emergência) até 2025; Implementação do GISTM nas operações até 2025; Descaracterizar barragens a montante no Brasil até 2035




Água

Reduzir a captação de água doce em 10% até 2030. A meta foi alcançada em 2021 e atualizada em 2023 para atingir 7% adicionais de redução até 2030




Diversidade e Inclusão

26% de representação de mulheres até 2025 e 40% dos cargos de liderança no Brasil ocupados por pessoas negras até 2026




Saúde e Segurança

Zerar o número de lesões de alto potencial (N2) registráveis até 2025




Comunidades resilientes

Apoiar a saída de 500.000 pessoas da pobreza extrema




Povo Indígenas

Apoiar as comunidades indígenas vizinhas às operações da Vale em seus planos em busca dos direitos alinhados com a UNDRIP¹



Desempenho social

Estar no TOP 3 nos requisitos sociais das principais avaliações externas; (MSCI, Dow Jones e Sustainalytics)



Lacunas ESG

Eliminar principais lacunas ESG em relação às melhores práticas até 2030

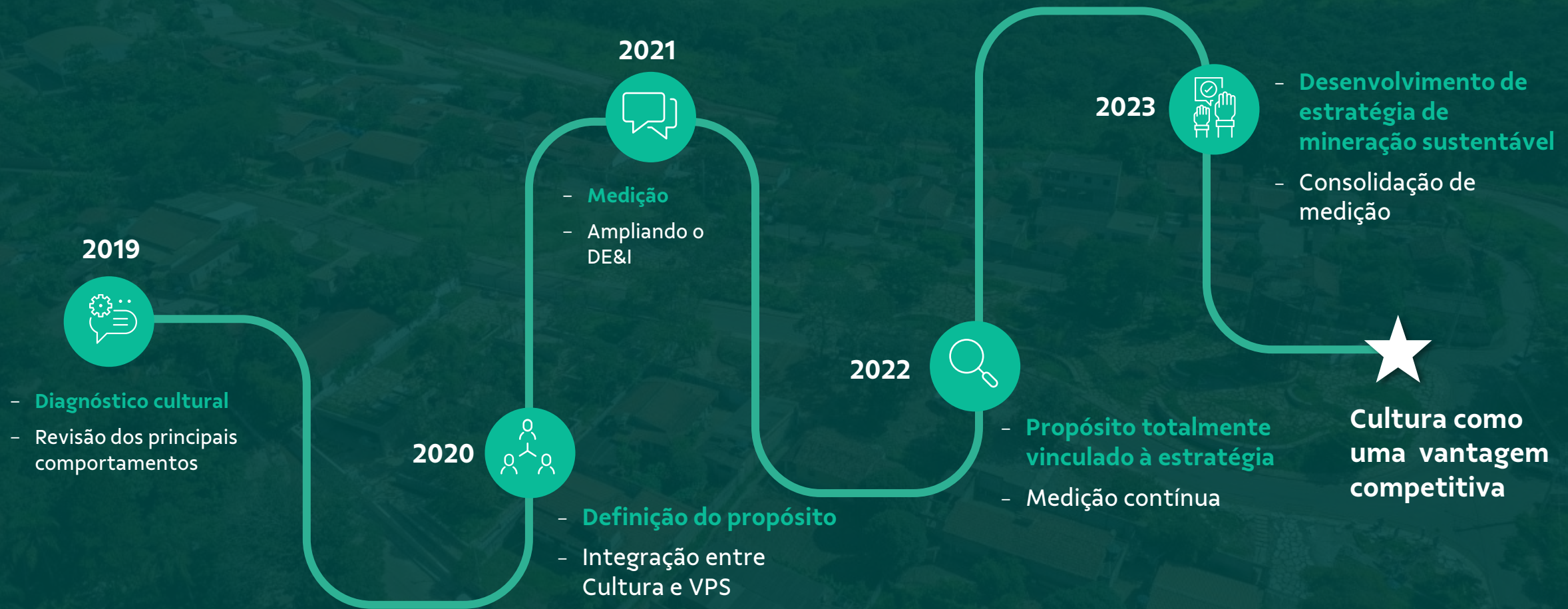
¹ Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

...e estamos progredindo em nossos compromissos

| | Antes | Agora | Futuro |
|-------------------------------|---|--|--|
| Indenizações | <ul style="list-style-type: none"> 100% baseado em TSR para remuneração de longo prazo | <ul style="list-style-type: none"> 25% ESG, 25% ROIC e 75% TSR em compensação de longo prazo Equipes de segurança e geotécnica sem metas ligadas à produção e finanças | <ul style="list-style-type: none"> Manter as indenizações executivas atrelada aos resultados ESG |
| Mudanças climáticas e Energia | <ul style="list-style-type: none"> Meta de reduzir a intensidade das emissões de GEE em 16%² e nenhuma meta de Escopo 3 79% de consumo de eletricidade renovável globalmente² | <ul style="list-style-type: none"> Metas mais ambiciosas, com 20% da nova meta de escopo 1 e 2 entregue 100% renovável no Brasil e 88,5% globalmente | <ul style="list-style-type: none"> Reduzir em 33% os Ecopos 1 e 2 até 2030; Atingir zero emissões líquidas nos Escopos 1 e 2 até 2050; Reduzir as emissões de Escopo 3 em 15% até 2035; 100% renovável globalmente |
| Florestas e Água | <ul style="list-style-type: none"> ~850.000 ha de floresta protegida, sendo 80% na Amazônia Meta de reduzir o consumo de água doce em 10% | <ul style="list-style-type: none"> +200.000 ha protegidos desde 2020, totalizando ~1.000.000 ha Redução de 20% na capitação de água alcançada | <ul style="list-style-type: none"> Recuperar e proteger +500,000 ha até 2030 |
| Diversidade e Inclusão | <ul style="list-style-type: none"> Mulheres na força de trabalho: 13% Mulheres na liderança sênior: 12% Funcionários negros na liderança³: 29% | <ul style="list-style-type: none"> Mulheres na força de trabalho: 26,5%, +7.000 Mulheres na liderança sênior: 24% Funcionários negros na liderança: 38% | <ul style="list-style-type: none"> Mulheres na força de trabalho: 26% (2025) Mulheres na liderança sênior: 26% (2026) Funcionários negros na liderança: 40% (2026) |
| Saúde e Segurança | <ul style="list-style-type: none"> 57 lesões de alto potencial registradas 23.000 registros de exposições a agentes perigosos para a saúde no local de trabalho | <ul style="list-style-type: none"> 20 lesões de alto potencial registradas -65% Redução de 53% alcançada, com 10.700 exposições registradas | <ul style="list-style-type: none"> Zerar o número de lesões de alto potencial (N2) registráveis até 2025 Eliminar todos os riscos "muito elevados" para a saúde e segurança |
| Comunidades resilientes | <ul style="list-style-type: none"> Sem meta | <ul style="list-style-type: none"> 51 mil famílias no projeto piloto para combater a pobreza Apoiando Povos Indígenas com a UNDPRI⁴ | <ul style="list-style-type: none"> 500.000 pessoas fora da extrema pobreza |

¹Total Shareholder Return. ²Considerando o valor base de 2017. ³Considera cargos de coordenadores e superiores, inclusive Especialistas Técnicos no Brasil. Considera o valor base de 2021. ⁴Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Construindo uma organização voltada para as pessoas

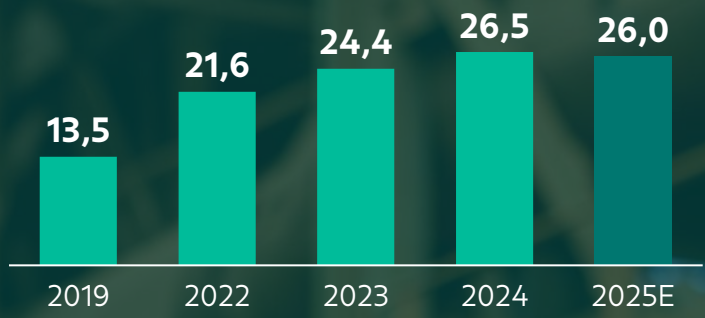


Aprendendo juntos

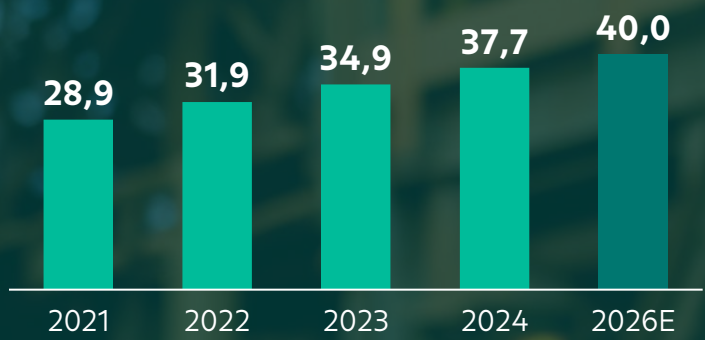
Abraçando a diversidade e comportamentos respeitosos



Equidade de gênero: Representação total feminina (%) Meta de 2025 atingida já em 2024



Equidade racial: Empregados negros em funções gerenciais (%)



Tolerância zero para condutas antiéticas:

3.726 ações corretivas

242 empregados demitidos

19 rescisões de contratos e/ou entidades bloqueadas de contratos futuros

¹ 2023 figures

15 anos aprimorando as práticas de gestão de Direitos Humanos



Política Global de Direitos Humanos desde 2009 e aderente às principais iniciativas e diretrizes multissetoriais



Riscos de violação de Direitos Humanos fazem parte do Mapa Global de Riscos Integrados da Vale



100% das operações da Vale com suas avaliações de risco de Direitos Humanos registrada em nosso sistema global de gestão de risco



100% de nossas operações no Brasil e na Malásia passam por *due diligence* de Direitos Humanos



Treinamento obrigatório em direitos humanos para todos os funcionários desde 2021, e prestadores de serviços em todo o mundo também são treinados



Implementação do Programa Salário Digno, abrangendo 100% dos empregados diretos da Vale



Fortalecimento da gestão dos direitos humanos na cadeia de suprimentos, incluindo HRDD com fornecedores críticos no Brasil, Canadá e Malásia



Compromissos e Parcerias sobre questões importantes de Direitos Humanos para avançar a agenda

Combater a pobreza é essencial para desenvolver comunidades resilientes...

Acompanhamento Familiar Multidimensional

- Desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento com a *Oxford Poverty* e iniciativa *Human Development*
- Medição multidimensional da pobreza: mobilização de redes, políticas públicas e iniciativas sociais locais
- Indicadores são definidos para cada dimensão selecionada, violação de direitos



Usado pelo PNUD, Banco Mundial e em programas nacionais na Colômbia, Chile, El Salvador, México, China, Vietnã e outros

Nosso progresso:

51.000 pessoas em áreas urbanas, rurais e florestais estão sendo beneficiadas por testes de conceito em andamento

93% deles moram no norte do Brasil e na região da Amazônia Legal

24 parcerias com organizações sociais, governos, cooperações técnicas para defesa de direitos

Apoiar a retirada de 500 mil pessoas da pobreza extrema

... e fortalecendo relacionamentos com comunidades indígenas



Implementação da estratégia de envolvimento para promover benefícios mútuos e apoiar a autonomia e resiliência dos povos indígenas



Abandonar processos de mineração em terras indígenas no Brasil



11 acordos de longo prazo celebrados para resolver disputas judiciais, incluindo o povo Xikrin do Cateté após 40 anos



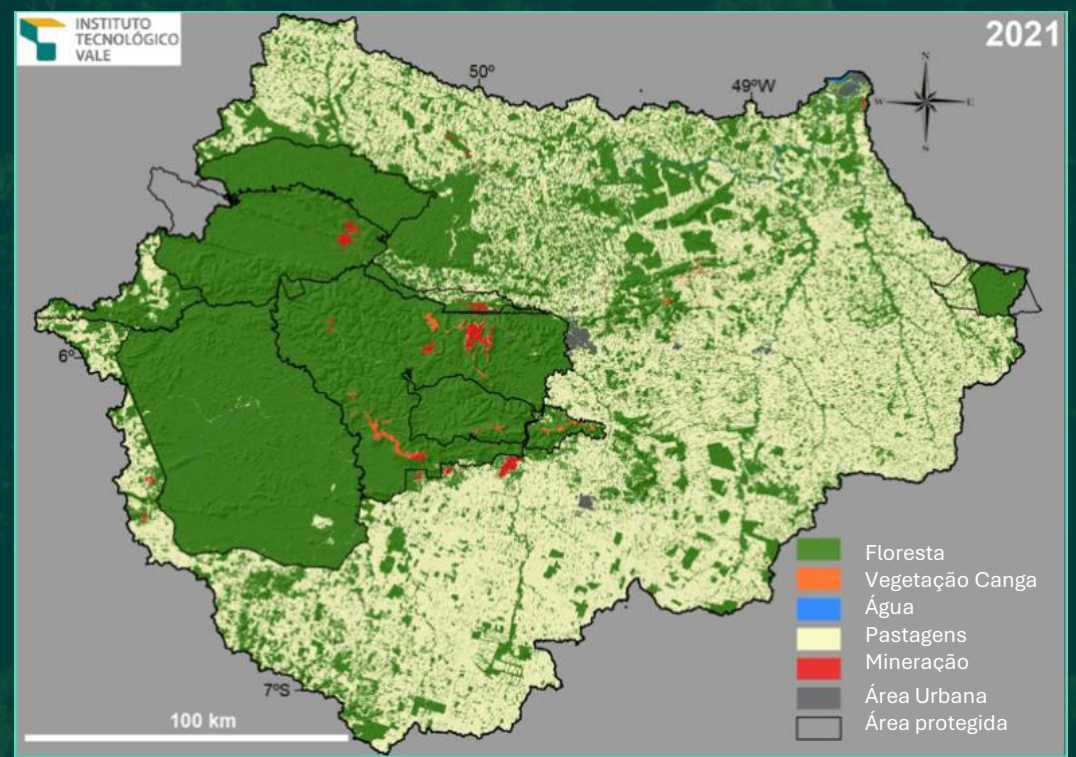
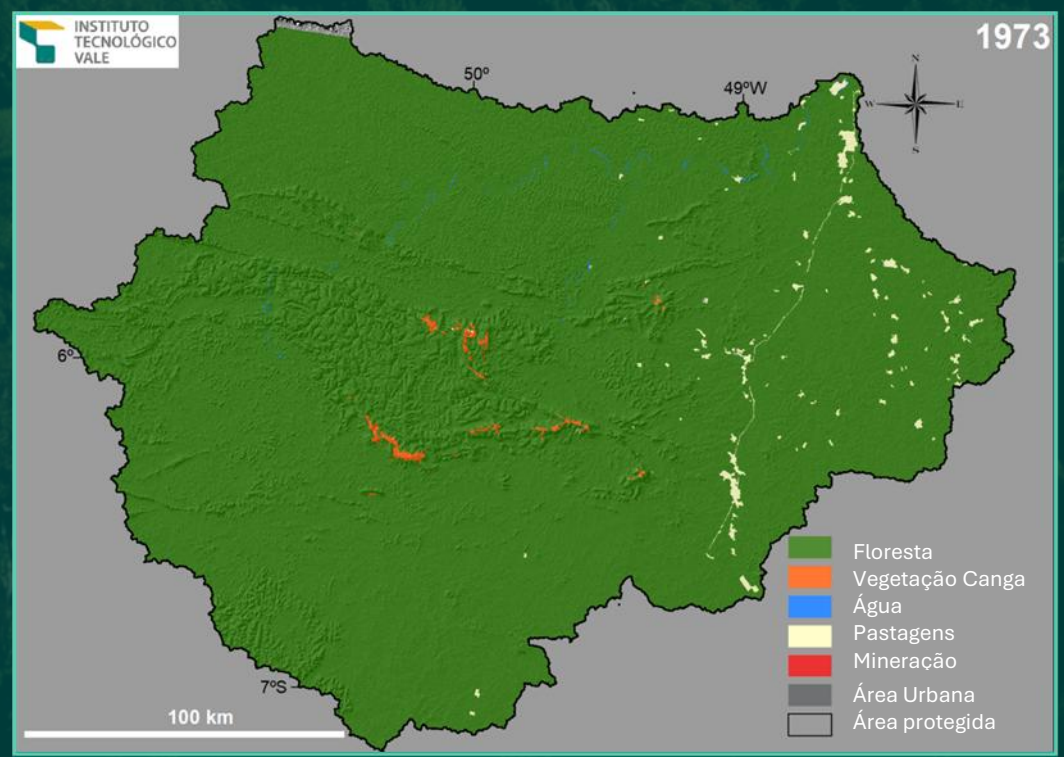
3 Povos Indígenas com planos desenvolvidos em formação contínua sobre direitos indígenas como parte da nossa ambição social



Programa de apoio à permanência e oportunidades para Povos Indígenas na Universidade, com 100 estudantes indígenas apoiados de 40 Terras Indígenas e 32 povos

Deixando um legado positivo para a natureza e para as pessoas

Vale protege **~1 milhão de hectares**
e +600 espécies de fauna e flora ameaçadas



Deixando um legado positivo para a natureza e para as pessoas

Um caminho sólido para ir mais longe

Proteger e recuperar +500.000 ha:

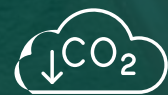
- Colaboração com unidades de conservação e um projeto REDD+
- Apoio a empresas agroflorestais para implementação de modelos de produção regenerativa
- +177.000 ha protegidos e recuperados desde 2020

Gestão de riscos e oportunidades:

- Adoção antecipada do TNFD
- Parceria com a iniciativa 1t.org
- Impulsionar parcerias para ir além do nosso objetivo

Reconhecendo a urgência das mudanças climáticas...

Nossos objetivos estratégicos para as mudanças climáticas:



Reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 em 33% até 2030

Reduzir as emissões líquidas do escopo 3 em 15% até 2035

Zero emissões dos escopos 1 e 2 até 2050



100% de eletricidade renovável em todo o mundo até 2030

...e adotando medidas



100% de energia elétrica de fontes renováveis no Brasil



89% de eletricidade de fontes renováveis no mundo



~20% das metas dos escopos 1 e 2 entregues²



Meta escopo 3: pegada de carbono transparente e mensurável

¹ Base de 31 de outubro de 2023. ² Já reduziu 20% das emissões do escopo 1 e 2 (meta: 30%) entregue através do uso de eletricidade de fontes renováveis e melhorias operacionais.

Principais mensagens



Segurança é nosso principal valor



Garantindo a competitividade de custos em todos os negócios, ao longo do ciclo



Portfólio flexível de minério de ferro para maximizar valor



Acelerando o crescimento de cobre com projetos que geram valor



Ser uma parceira confiável para *stakeholders* chave e para a sociedade





**Estamos construindo
uma Vale ainda melhor**

